

CIRCUITO PENEDO DE CINEMA



12º FESTIVAL
DO CINEMA
BRASILEIRO



9º FESTIVAL DE
CINEMA UNIVERSITÁRIO
DE ALAGOAS



6ª MOSTRA
VELHO CHICO DE
CINEMA AMBIENTAL



9º ENCONTRO
DE CINEMA
ALAGOANO

RELATÓRIO GERAL

EDIÇÃO 2019



PENEDO, novembro/dezembro/2019



INTRODUÇÃO E CONTEXTO

Em mais uma edição, o **CIRCUITO PENEDO DE CINEMA**, evento composto pelos **Festival de Cinema Universitário de Alagoas**; pelo **Encontro de Cinema Alagoano**; pela **Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental**; e ainda, pelo **Festival do Cinema Brasileiro** (este último retomado a partir de 2016), que busca, além consolidar a inserção daquele município na cena do cinema nacional, tem como foco central o apoio e o fomento à cultura cinematográfica no estado de Alagoas, fazendo girar o ciclo de produção audiovisual independente em nosso estado. O Circuito é composto por uma programação bastante diversificada, com mostras competitivas, oficinas, palestras e mesas-redondas para os entusiastas do cinema nacional e, ainda, por apresentações artístico-culturais em diferentes linguagens.

Em mais uma edição, o Evento manteve em sua programação a “**Mostra de Cinema Infantil**”, a “**Mostra de Longa Metragem Nacional**” (com a exibição de 07 longas metragens) e a Mostra “**Os melhores da edição da Mostra Sururu de 2017**”. Todas as atividades foram realizadas gratuitamente, com livre acesso do público, tendo ainda, asseguradas as condições de acessibilidade para idosos e pessoas com alguma dificuldade de locomoção e portadores de deficiência auditiva em todas as mostras competitivas.

EVENTOS ÂNCORAS



9º FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS

O **Festival de Cinema Universitário de Alagoas** foi realizado pela primeira vez em 2011 e, desde então, tornou-se uma importante janela de divulgação de obras produzidas nas Instituições de Ensino Superior e Escolas Técnicas de Cinema de todo o país. O evento é voltado para os produtores e realizadores vinculados à comunidade acadêmica, seja na condição de estudante, de técnico-administrativo ou professor. Além da mostra competitiva de curta metragem, a programação conta com a mostra não-competitiva de Cinema Infantil (atividade induzida para crianças da rede pública e privada de ensino de Penedo e região).



9º ENCONTRO DE CINEMA ALAGOANO

O **Encontro de Cinema Alagoano** é uma janela acadêmica que surgiu em 2011, associado ao Festival de Cinema Universitário de Alagoas, concentrando oficinas, workshops, mesas-redondas e apresentação de trabalhos acadêmicos, o evento reúne professores, pesquisadores, produtores, realizadores e estudantes de todas as áreas. O objetivo do Encontro é estimular a reflexão, o debate e a pesquisa sobre o cinema nacional e, em especial, sobre o ensino e as obras produzidas nas instituições públicas e privadas de todo o país.



6ª MOSTRA VELHO CHICO DE CINEMA AMBIENTAL

A **Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental** surgiu na 4ª edição (2014) do Festival de Cinema Universitário de Alagoas. Por meio da parceria com o **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF)**, a Mostra foi criada para ser mais um espaço de debate sobre a necessidade de preservação dos mananciais aquíferos, especialmente, no que se refere à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a Mostra se configurou como um espaço de visibilidade e debate sobre a necessidade de preservação do patrimônio natural frente às agressões ambientais sofridas, com foco especial na problemática relacionada à revitalização do rio São Francisco.



12º FESTIVAL DO CINEMA BRASILEIRO

O **Festival do Cinema Brasileiro** retorna à Penedo com a missão de divulgar o cinema nacional e possibilitar o acesso da população interiorana das novas produções do cinema nacional e, ao mesmo tempo, busca incentivar e estimular o segmento audiovisual nacional, contribuindo para a formação de público. O **Festival do Cinema Brasileiro**, teve sua última edição realizada em janeiro de 1982, retomado em 2016, dá continuidade aos eventos que aconteceram no Cine São Francisco e que, por oito anos consecutivos (1975-1982), colocaram a cidade de Penedo como um dos mais importantes polos exibidores do país.

Além da mostra competitiva de curta metragem brasileiros, o Festival conta com a Mostra não-competitiva de Longa Metragem Nacional, buscando garantir o acesso a população de uma região completamente desprovida de salas de exibição, do melhor da produção recente do cinema nacional.

DA SELEÇÃO E JULGAMENTO DAS OBRAS

O Evento iniciou-se com o lançamento do Edital que estabeleceu as normas do processo de escolha/seleção dos filmes/vídeos para compor a grade da programação oficial. Foram duas as formas utilizadas para seleção das obras: para as mostras competitivas (Festival de Cinema Universitário, Festival do Cinema Brasileiro e Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental), lançamos, em maio de 2019, o Edital através do site www.circuitopenedodecinema.com.br, que estabeleceu os critérios e formas de inscrição nas diferentes mostras, além do cronograma de sua realização, que transcrevemos abaixo:

EVENTO	PERÍODO
Inscrição	31 de maio a 26 de julho de 2019
Período de seleção	31 de julho a 30 de agosto de 2019
Divulgação dos selecionados	Até 02 de setembro de 2019
Envio de cópia para exibição	Até 23 de setembro de 2019
Realização dos Festivais	25 de novembro a 01 de dezembro de 2019

Tivemos um total de 571 (quinhentos e setenta e um) filmes/vídeos inscritos nas três mostras, desse total, apenas 49 foram selecionados pelas três comissões de seleção nomeadas (uma para cada evento). Dos filmes selecionados 11 filmes oriundos do estado do Rio de Janeiro (22,45%), 09 de Alagoas (18,37%), 06 da Bahia (12,24%), 05 de São Paulo (10,20%), 03 de Goiás (6,12%), 03 de Minas Gerais (6,12%), 03 do Ceará (6,12%); 02 de Pernambuco (4,08%), 02 da Paraíba (4,08%), 02 do Rio Grande do Sul (4,08%), 01 de Santa Catarina (2,04%), 01 do Rio Grande do Norte (2,04%); e, por fim, 01 do Piauí (2,04%).

A exemplo da última edição, esse resultado foi bastante animador, além do número expressivo de inscritos, mais uma vez, ultrapassando todas edições anteriores, o que demonstra a aceitação e a credibilidade que o evento vem alcançando ao longo de sua existência, demonstra ainda, a força do cinema alagoano, segundo estado entre os que mais aprovaram filmes nesta edição, ficando à frente de importantes celeiros do cinema nacional, como São Paulo, Pernambuco e Salvador.

Cada uma das mostras competitivas, contou com um Júri Oficial composto por 03 membros, entre diretores, realizadores, cineclubistas e produtores de diferentes estados brasileiros, listamos a seguir:

COMISSÕES JULGADORAS

12º FESTIVAL DO CINEMA BRASILEIRO

Com 15 filmes selecionados, o Júri Oficial composto por:

BERTRAND LIRA

Professor Doutor do Departamento de Comunicação em Mídias Digitais e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGC) da UFPB. Coordenador do Grupo de Estudos em Cinema e Audiovisual (Gecine). Realizador, dirigiu diversos documentários de curta, média e dois longas-metragens.

DIEGO GARC

Formado em Comunicação Social pela PUC-SP, com especialização em fotografia e cinematografia. Atua no mercado audiovisual desde 2005. Membro da Associação Brasileira de Cinematografia (ABC), trabalha majoritariamente como diretor de fotografia e operador de câmera em longas metragens, séries, documentários, curtas e videoclipes.

NINHO MORAES

É cineasta, roteirista, jornalista e professor mestre em audiovisual (ECA-USP). Atualmente, coordena a produção editorial/conteúdo para o programa PAINEL WW, com William Waack. (180 mil inscritos no YouTube e mais de 5 milhões de visualizações via YT-Infomoney – Facebook e AllTV). É diretor da Associação Brasileira de Cinematografia, que lhe conferiu o direito de uso da sigla.

9º FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO

Com 15 filmes selecionados, o Júri Oficial composto por:

ALEXANDRE TAQUARI

Produtor audiovisual, diretor dos festivais Curta Taquary e Criancine. Estudou “Guion cinematográfico” e “Curadoria, gestão e network de festivais de cinema” na EICTV – Escuela internacional de Cine e TV de San Antonio de los baños (Cuba).

DANIELLE DE NORONHA

Doutora em Mídia, Comunicação e Cultura pela Universitat Autònoma de Barcelona (UAB), jornalista pela UESP. Professora substituta do Departamento de Comunicação da UFS, no curso de Cinema e Audiovisual e Jornalista responsável pelo conteúdo do site e redes sociais da Associação Brasileira de Cinematografia.

DANIEL DODE

É colorista e supervisor de pós-produção. Especializou-se em narrativas de longo formato e acumulou larga experiência servindo clientes como BBC, Walt Disney Company, Discovery Channel, Channel 4 e MTV. Na Europa, foi responsável pela finalização da série Wonders of the Universe da BBC, É sócio-diretor da POST FRONTIER, estúdio de pós-produção integrada, com sede em Porto Alegre - RS.

6ª MOSTRA VELHO CHICO DE CINEMA AMBIENTAL

Com 19 filmes selecionados, o Júri Oficial composto por:

DEVYD SANTOS

Formado em comunicação social com habilitação em jornalismo, produtor audiovisual e fotógrafo. É coordenador da mostra de cinema POESIA NA TELA e dos festivais CURTA TAQUARY – Festival internacional de curta e CRIANCINE – Festival Infante Juvenil.

GUILHERME DEMETRIO

Bacharel em Ciências Biológicas, Mestre e Doutor em Ecologia Aplicada. Professor dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Engenharia de Pesca da UFAL - Penedo. Trabalha com projetos de Ecologia Vegetal, tentando compreender as estratégias que as plantas utilizam para sobreviver e prosperar em seus ambientes.

TACIANA KRAMER

Professora, pesquisadora e capoeirista, participa da Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental desde a sua 3ª edição. Investiga a Ecologia de Invertebrados, com especial interesse em como estes animais respondem as atividades humanas e que estratégias de conservação são possíveis para minimizar os danos aos ambientes aquáticos.

OS VENCEDORES DO CIRCUITO PENEDO DE CINEMA – EDIÇÃO 2019

	JÚRI OFICIAL	JÚRI POPULAR
 12º FESTIVAL DO CINEMA BRASILEIRO	UMA HISTÓRIA DAS CORES (Fic. / RJ / 2018 / 14') Dir. Victor Hugo Fiuza	O BRANCO DA RAIZ (Doc. / AL / 2019 / 23') Dir. Anderson Barbosa
 9º FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS	SÓ SEI QUE FOI ASSIM (Aventura / RS / 2018 / 07') Dir. Giovanna Muzel	SÓ SEI QUE FOI ASSIM (Aventura / RS / 2018 / 07') Dir. Giovanna Muzel
 6ª MOSTRA VELHO CHICO DE CINEMA AMBIENTAL	O POETA DO BARRO VERMELHO (Animação / AL / 2019 / 06') Dir. Matheus Nobre	O POETA DO BARRO VERMELHO (Animação / AL / 2019 / 06') Dir. Matheus Nobre

AS CURADORIAS

A segunda forma de seleção de filmes/vídeos, instituída especificamente para as Mostras não-competitivas, foi a Curadoria (comissões organizadas por indicação da coordenação/organização geral do Circuito, com a responsabilidade de indicar as obras a serem convidadas para exibição nas mostras não-competitivas, quais sejam, a Mostra de Cinema Infantil e a Mostra de Longa Metragem Nacional). Uma terceira forma que a Coordenação/Organização do evento vem utilizando para diversificar e ampliar a

possibilidade de acesso a diferentes conteúdos da produção cinematográfica e videográfica nacional, é o convite formulado aos organizadores de outros eventos similares para realizarem uma mostra dentro da programação oficial do Circuito. Assim, tivemos, o Festival Sururu de Cinema Alagoano com as produções locais mais recentes, atividade que acontece desde a primeira edição do Circuito.

COMEÇANDO ANTES DE COMEÇAR: a itinerância nas escolas



CHAMADA PARA AS ESCOLAS NAS REDES SOCIAIS

Entre os dias 05 e 16 de novembro o Circuito Penedo de Cinema inicia suas atividades com a execução do projeto cineclubista Cine Artpopular que promoveu uma série de exhibições e debates nas escolas de ensino fundamental e Médio da cidade de Penedo e região. As atividades buscaram promover a reflexão sobre questões do cotidiano das crianças e adolescentes nos ambientes familiar e escolar a partir do cinema.

O primeiro passo foi divulgar a abertura das inscrições para que as Escolas se inscrevessem para participar.

Para se candidatar, bastou a formalização do interesse através do envio de e-mail ao Circuito (producao.circuitopenedo@gmail.com) informando o nome da escola e a faixa etária do público a ser atendido.





EM TODAS AS ESCOLAS VISITADAS, MUITA ATENÇÃO E INTERESSE DA GAROTADA

A execução das atividades ficou a cargo do Projeto Cine Artpopular, responsável pela curadoria, pelas exibições e condução dos debates junto com os jovens e adolescentes, alunos das escolas contempladas. Todos os filmes exibidos compõem o acervo do Circuito Penedo de Cinema, acervo que vem sendo formado ao longo dos últimos nove anos de realização do Circuito.

A ideia não é exibir os filmes como forma de entretenimento, todavia, entendê-los como uma ferramenta pedagógica importante para o ensino e sua interculturalidade. Na Itinerância, promovemos o deslocamento do cinema para outros espaços, nesse caso, o espaço escolar, entendendo-o como locus para a construção da diversidade, do exercício da cidadania e democratização do acesso ao saber.

A Itinerância constituiu-se ainda, numa grande oportunidade de articulação, divulgação, mobilização e agendamento das escolas para participarem das ações do Circuito Penedo de Cinema 2019.



**O CNEMA TRAZENDO TEMÁTICAS DO COTIDIANO PARA
O DEBATE EM SALA DE AULA**





JOVENS E ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO E TECNICO TAMBÉM PARTICIPARAM DA ITINERANCIA

Em 2019 contemplamos 7 Escolas da rede pública e privada do ensino infantil ao médio em duas cidades (Penedo e Igreja Nova) de Alagoas, contemplando 600 alunos em seu total.

ESCOLA	ALUNOS ATENDIDOS	NIVEL	MUNICIPIO	REDE
Instituto Federal de Alagoas	110	Ensino Médio	PENEDO	PUBLICA
Escola de Educação Básica Irmão Francisco	60	Educação Básica Infantil	PENEDO	PRIVADA
Escola Estadual Hermilio de Freitas Melro	90	Educação Básica Infantil	PENEDO	PUBLICA
Escola de Educação Infantil Lúcia Nogueira	108	Educação Básica Infantil	PENEDO	PUBLICA
Escola Estadual Professor Pedro Reis	90	Ensino Fundamental	IGREJA NOVA	PUBLICA
Escola Municipal de Educação Básica Vereador Manoel Soares de Melo	112	Ensino Fundamental	PENEDO	PUBLICA
Colégio Imaculada Conceição	30	Ensino Fundamental	PENEDO	PRIVADA

9º FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS



APRESENTAÇÃO

O **Festival de Cinema Universitário de Alagoas** alcançou sua nona edição, consolidando-se como uma ação educativa que promove (para além da exibição), o debate e a reflexão, a partir de diferentes abordagens e temáticas, sobre a produção audiovisual nacional e os rumos do cinema em Alagoas e no país.

Um dos principais objetivos do Festival é divulgar obras produzidas nas IES e escolas técnicas de cinema, de todo o território nacional, incentivando novos talentos na área, abrindo espaço para a reflexão acerca das diferentes temáticas abordadas.

1. DAS ATIVIDADES:

1.1. Mostra Competitiva Universitária

Voltada para realizadores da comunidade acadêmica, estavam aptos a participar realizadores de todo o país com vínculo comprovado em instituições de Ensino Superior – IES ou de Escolas Técnicas de Cinema e audiovisual do país.

Curadoria:

Responderam pela curadoria do Festival, **FELIPE GUIMARÃES**, sócio-diretor da produtora La Ursa Cinematográfica. Fundador do Centro Cultural Arte Pajuçara. Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Maceió e conselheiro titular do audiovisual do município. Diretor Nordeste da API - Associação de Produtoras Independentes do Brasil; **MAYSA SANTOS**, Diretora, roteirista e produtora. Pós-graduada em Cinema na UFS, onde pesquisa as mulheres realizadoras do cinema alagoano. Formada em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas e Jornalismo pela UFAL. Integrante do Mirante Cineclubes e do Fórum Setorial do Audiovisual Alagoano e **Ulisses Artur Bomfim**: Graduado em Cinema e Audiovisual (2017) pela UFRB. É sócio-fundador da produtora alagoana Céu Vermelho Fogo Filmes. Atua nas áreas de roteiro, direção, direção de arte, formação, curadoria e programação. Produziu vários curtas-metragens: "As Melhores Noites de Veroni" (2017), "CorpoStyleDanceMachine" (2017) e "Ilhas de Calor" (2019).

Da Programação:

Foram exibidos 15 curtas metragens em três sessões exibidas entre os dias 26, 27 e 28 de novembro, filmes oriundos de diferentes unidades da Federação.

TERÇA, 26/11	QUARTA, 27/11	QUINTA, 28/12
ICÓ – A história de João Vicente e Zé Baixinho (Ficção/BA/20'/2018) Pelano! (Ficção/BA/12'/2019) Vidas cinzas (Documentário/RJ/15'/2018) Mané (Documentário/AL/11'/2019) MC Jess (Ficção/RJ/20'/2018)	Coração do mar (Ficção/SP/19'/2018) As três idades de uma mulher (Documentário/RJ/11'/2019) Cartas para Ana (Ficção/BA/17'/2019) Cris, das onze às quatro (Ficção/GO/15'/2019) Tommy Brilho (Comédia/CE/17'/2018)	Só sei que foi assim (Aventura/RS/07'/2018) E o que a gente faz agora? (Ficção/BA/16'/2019) Rebento (Ficção/BA/17'/2019) Terrorismo Lírico (Documentário/RS/21'/2018) Abraço (Ficção/RJ/17'/2019)
Total: 78 minutos	Total: 79 minutos	Total: 78 minutos

1.2. Mostra (não competitiva) de Cinema Infantil

Curadoria:

Responderam pela curadoria da Mostra Infantil os professores Joseane do Espírito Santo; Milena Dutra da Silva; Rosemeire Lima Secco, Marcos Sobral e ainda o produtor Fernando Artur Martins (PMP).

A Mostra

Objetivou oportunizar o acesso à produção cinematográfica com temática infantil, a crianças e jovens, estudantes da rede pública e privada e ao público em geral do município de Penedo e região, despertando na criança o interesse pelo cinema e estimulando a formação de público.

A exemplo das edições anteriores, repetiu-se contamos com a parceria da Prefeitura Municipal de Penedo, através da secretaria Municipal de Educação que forneceu o transporte para o deslocamento dos alunos da Rede até o local do evento e o seu retorno à escola, garantindo desta forma, a efetiva participação daquelas crianças em todas as sessões da Mostra.

Ressaltamos, mais uma vez, todo o trabalho de divulgação e mobilização realizado pela produção do evento junto as escolas durante a execução do **Projeto da Itinerância nas Escolas**, o que possibilitou um trabalho sólido de articulação e comprometimento das direções com a viabilização da ida dos alunos. Replicamos a seguir a planilha de visitação e agendamento das escolas com seus respectivos quantitativos.



**CIRCUITO PENEDO
DE CINEMA**
25 DE NOVEMBRO A 01 DE DEZEMBRO DE 2019



12º FESTIVAL
DO CINEMA
BRASILEIRO



4ª MOSTRA
VELHO CHICO DE
CINEMA AMBIENTAL



9º FESTIVAL DE
CINEMA UNIVERSITÁRIO
DE ALAGOAS



3º ENCONTRO
DE CINEMA
ALAGOANO

MOSTRA DE CINEMA INFANTIL (7h30min às 10h)

(Contato do Coord. de Transporte: ÂNGELO DOS SANTOS 031 82 99606-5607)

Terça – 26 NOV	QUARTA – 27 NOV	QUINTA – 28 NOV
Escola: EMEB ROTARY Vagas: 20 Contato: 991772171	Escola: EMEB MANOEL TAVARES Vagas: 20 Contato: 993121305	Escola: EMEB MARIA DA GLORIA PIMENTEIRA Vagas: 30 Contato: 9939519019
Escola: EMEB DOM CONSTANTINO Vagas: 20 Contato: 996328308	Escola: EMEB CANDIDO TOLEDO Vagas: 20 Contato:	Escola: EMEB IRMÃ JOLENTA MATRIZ Vagas: 30 Contato: 9 99105865
Escola: EMEB IRMÃ JOLENTA Vagas: 20 Contato:	Escola: EMEB JOSEF BERGMAN Vagas: 20 Contato: 988833833	Escola: CRECHE ESCOLA VOVÓ JUDITH Vagas: 20 Contato: 999280854
Escola: EMEB HELENA DE OLIVEIRA Vagas: 20 Contato: 99996266	Escola: EMEB IZABEL CRISTINA Vagas: 20 Contato: 996167250	Escola: CRECHE ESCOLA ROSETE ANDRADE Vagas: 20 Contato: 988269679
Escola: EMEB JOÃO XXIII Vagas: 25 Contato: 991745998	Escola: EMEB BARAO DE PENEDO Vagas: 30 Contato: 991015699	Escola: EMEB COSTA MANGABEIRA Vagas: 40 Contato: 988085109
Escola: EMEB ARLINDO FERREIRA Vagas: 25 Contato: 99728869	Escola: EMEB SANTO ANTONIO Vagas: 40 Contato: 996080605	Escola: EMEB SANTA LUZIA Vagas: 40 Contato: 996328308
Escola: EMEB DOUGLAS Vagas: 40 Contato: 988763928	Escola: EMEB MANOEL SOARES Vagas: 40 Contato: 988230175	Escola: EMEB PAULO VI Vagas: 40 Contato: 996298009
Escola: EMEB IRÊNIO DE ARAÚJO Vagas: 30	Escola: EMEB ARLINDO FERREIRA Vagas: 80 (Reserva feita pela escola)	Escola: Escola Estadual Comendador José Peixoto Vagas: 60



**CIRCUITO PENEDO
DE CINEMA**
25 DE NOVEMBRO A 01 DE DEZEMBRO DE 2019



12º FESTIVAL
DO CINEMA
BRASILEIRO



4ª MOSTRA
VELHO CHICO DE
CINEMA AMBIENTAL



9º FESTIVAL DE
CINEMA UNIVERSITÁRIO
DE ALAGOAS



3º ENCONTRO
DE CINEMA
ALAGOANO

Contato: 993629295	Contato: 99333-3811	Contato: 79 98834-0613
Escola: EMEB ARLINDO FERREIRA Vagas: 55 reserva feita pela escola Contato: 99333-3811 Ana Flávia	Escola: EMEB CANDIDO TOLEDO Vagas: 21 (reserva feita pela escola) Contato: 99333-3811 Ana Flávia	
Escola: Colégio Estadual Comendador Peixoto Vagas: 60 Contato: 79 98834-0613	Escola: Nossa Senhora Auxiliadora Vagas: 150 Contato: 99982-0176	
Escola: Escola Gabino Besouro Vagas: 20 Contato:	Escola: Manoel Soares Vagas: 30 Contato: 79 9 9612-8569	
Escola: Colégio Estadual Amélia Lima Machado (Povoado Brejão do Negros/Sergipe) Vagas: 45 Contato: 98728-1879	Escola: Escola Estadual Caic Ruth Mendonça Vagas: 30 Contato:	
Escola: AAPPE Vagas: 80 Contato: 99659-9378 (Fernanda)		
TOTAL: 460	TOTAL: 501	TOTAL: 280



Crianças e jovens chegam de forma organizada no evento, monitores e pedagogos transformam o cinema num grande espaço educativo e lúdico.



Sala de Exibição lotada, muita atenção e interesse das crianças em todas as sessões da Mostra de Cinema Infantil

Considerando os diferentes temas norteadores propostos, foram realizadas diversas reuniões no período de agosto a novembro de 2019 da Comissão Organizadora com o objetivo de finalizar a programação da Mostra. Apesar da abertura de inscrições para a Mostra de Cinema Infantil, realizada este ano, o número de inscrições espontâneas foi considerado muito baixo, o que obrigou a Comissão a manter o formato do ano anterior, mantendo a Curaria para seleção das produções e montagem da grade de exibição. Mais uma vez, buscamos, como referência, a programação de outros festivais e

mostras de cinema infantil ocorridas no país, coletânea de animações e direitos humanos, entre outras.

Durante o Circuito, nos intervalos entre as exibições dos curtas, professores/pedagogos integrantes da Curadoria se revezaram na interação com as crianças, sempre abordando os temas relacionados aos filmes como o Bullying, a Diversidade Racial, as Boas Maneiras, a Identidade Cultural, o Comportamento e a Acessibilidade.

Constituiu-se, assim, a grade de exibição da **VI Mostra de Cinema Infantil**:

FILMES EXIBIDOS NOS TRÊS DIAS DA MOSTRA



Vivi Lobo e o Quarto Mágico

Vivi Lobo é zombada pelos colegas da escola por conta do seu nome. Mas quando ela descobre uma porta mágica em seu quarto, começa dentro dela um processo de transformação que a fará ver de uma forma diferente.

Animação | 13min | PR | 2019

Direção: Isabelle Santos e Edu MZ Camargo



Lily's Hair

Lily é uma garota negra que não gosta de seus cabelos. Com a ajuda de Caio, seu amigo cadeirante, tenta ter os cabelos do jeito que sempre sonhou.

Ficção | 15min | RJ | 2018

Direção: Rafael Gustavo Silva



A Galinha Ruiva

Um dia a Galinha Ruiva foi passear e teve uma grande surpresa e logo teve uma ideia. Mas ela precisa de ajuda, será que alguém pode ajudá-la? Um conto sobre amizade e cooperação.

Animação | 7min30seg | ES | 2019

Direção: Irson Junior



De Criança para Criança – Séries Virtudes: Generosidade

O De Criança para Criança é uma plataforma que visa dar voz às crianças através da sua criatividade. Já imaginou se os seus desenhos e histórias pudessem virar animação?

Animação | 51seg | SP | 2019

Realização e Produção: De Criança para Criança



De Criança para Criança – Séries Virtudes: Justiça

Reunir crianças dos mais diversos horizontes e transformar seus sentimentos, suas alegrias, seus personagens e o seu mundo, em histórias "De criança para criança", é o nosso objetivo.

Animação | 48seg | SP | 2019

Realização e Produção: De Criança para Criança



O Malabarista

Documentário em animação sobre o cotidiano dos malabaristas de rua, que colorem a rotina monótona das grandes cidades.

Animação | 11min | GO | 2018

Direção: Iuri Moreno



O Menino que foi na Casa do Vento Norte

Saindo do mercado o Menino foi surpreendido por um forte vento que levou tudo que havia comprado. Sem saber como se explicar para sua mãe ele resolve tirar satisfações como Vento Norte e assim começa sua incrível aventura.

Animação | 10min | ES | 2019

Direção: Irson Júnior



Min e as Mãozinhas – Presente Surpresa

Episódio especial do desenho Min e as mãozinhas com a participação do Hugo do App Hand Talk. Esse é o primeiro desenho animado em Libras - Língua Brasileira de Sinais.

Animação | 6min21seg | SC | 2019

Direção: Paulo Rodrigues



De Criança para Criança: O Piriri

No "De Criança para Criança" é isso que fazemos, os roteiros, desenhos e vozes são das próprias crianças, que de uma forma colaborativa desenvolvem uma história completa. Pela primeira vez e através de um diálogo lúdico e universal, elas poderão ver seus desenhos, exatamente como foram criados, ganharem vida na tela!

Animação | 3min45seg | SP | 2017

Realização e Produção: De Criança para Criança



Mytikah: O Livro dos Heróis - Dandara e Zumbi dos Palmares

Mytikah leva Manga e Leco para 1600 onde veem Zumbi dos Palmares ainda criança ser capturado como escravo. Eles acompanham a fuga de Zumbi para o Quilombo e conhecem Dandara. Anos mais tarde as crianças incentivam Zumbi a lutar contra a escravidão e a liderar o quilombo.

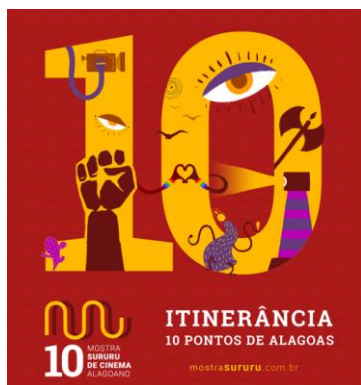
Animação | 7min | SP | 2019

Direção: Hygor Amorim e Jonas Brandão

TOTAL: APROX. 74 min

Totalizamos 1.742 crianças presentes nas sessões dessa atividade. Além das escolas previamente agendadas, podemos destacar a procura direta do público local e o pronto atendimento das direções das Escolas e da municipalidade ao convite formulado pela Produção do Circuito Penedo de Cinema, bem como a participação dos alunos monitores e bolsistas da Ufal na execução de tarefas diversas, contribuindo decisivamente para o sucesso da iniciativa.

1.4 Mostra Sururu de Cinema Alagoano



Comemorando seus 10 anos de existência a Mostra Sururu de Cinema Alagoano, mais uma vez, tem espaço no Circuito Penedo de Cinema, uma janela que busca contribuir para ampliar a visibilidade da produção alagoana.

O evento acontece anualmente na cidade de Maceió. Como principal janela para os curtas-metragens locais, desde 2009 o evento vem contribuindo de maneira significativa para o crescimento do setor, estimulando, entre outras ações, o surgimento de novas produções, a consolidação do trabalho de profissionais iniciantes, o diálogo entre integrantes da cadeia produtiva do audiovisual e a construção de um panorama do cinema alagoano contemporâneo.

O Circuito Penedo de Cinema, reserva um espaço em sua programação para exibição de um apanhado do cinema alagoano, com a curadoria de seus realizadores, através do Fórum Setorial do Audiovisual Alagoano – FSAL.

Em 2019, foram exibidos na cidade de Penedo, dentro da programação oficial do Circuito, os seguintes filmes:



Besta Fera - Ficção | 22min | 2018

Direção: Wagno Godez

SINOPSE: Em 1989, isolados no sertão alagoano, mãe e filho acolhem um homem desconhecido e ferido em casa, fato que muda o rumo de suas vidas...



Parteiras - Documentário | 24 min | 2018.

Direção: Arilene de Castro.

SINOPSE: Parte integrante do Inventário de saberes e fazeres da pessoa idosa do campo de Alagoas...



Coração sem freio - ficção | 8 min

Direção: Cris da Silva e Hallana Lamenha

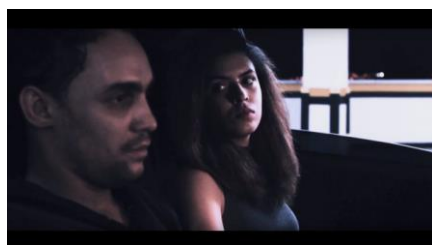
SINOPSE: Débora não tem freio no coração.



Chau do Pife - Documentário | 19 min

Direção: Celso Brandão

SINOPSE: José Prudente de Almeida, o Chau do Pife, virtuose desse instrumento (o pífano), capaz de tocar em várias formações, do solo à orquestra sinfônica, passando pelo Jazz e pelo Forró.



Retaliação - Ficção | 10 min e 05 seg

Direção: João Herberth

SINOPSE: Em um estacionamento, Rodrigo e Isadora discutem os últimos detalhes do plano que estão prestes a concretizar: assassinar

TOTAL 83 min e 05 seg

12º FESTIVAL DO CINEMA BRASILEIRO



Em sua décima segunda Edição, a competição foi realizada com obras em curta metragens e foi aberta a todos os realizadores brasileiros.

Curadoria:

Responderam pela curadoria do Festival: **Nuno Balducci** - cineclubista, realizador e crítico. Graduado em Ciências Sociais e mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal de Alagoas. Dirigiu os curtas-metragens de ficção “Atirou Para Matar” (2014), e “Os Desejos de Miriam” (2017); **Luciana Oliveira** - Cineasta e Mestra em Cinema e Narrativas Sociais (PPGCINE/UFS). Co-criadora e curadora da EGBE - Mostra de Cinema Negro de Sergipe, cineclubista e sócia na produtora Rolimã Filmes; e **Ricardo Lessa** - Mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco, na linha de pesquisa Estética e Cultural da imagem e do som. Co-fundador e redator da revista Filmologia. Participou como convidado do Circuito Penedo de Cinema (2017) com a conferência intitulada "Cinemas apesar de tudo".

Da Programação:

Foram exibidos **15** curtas metragens em três sessões, entre os dias 28 a 30 de novembro, oriundos de diferentes unidades da Federação.

QUINTA-FEIRA, 28/11	
O branco da raiz Diretor: Anderson Barbosa Classificação indicativa: Livre Categoria: Documentário Duração: 23'44''	Uma vez por ano, uma família se reúne e desafia o tempo para plantar, colher e produzir artesanalmente farinha de mandioca no interior de Alagoas. Um alimento que é a base da cultura brasileira e as raízes de um povo. Uma tradição silenciosa que pouco a pouco alcança seu fim
Infinito enquanto dure Diretor: Akira Kamiki Classificação indicativa: Livre Categoria: Ficção, Romance Duração: 19'	Após se apaixonarem em uma festa, Danny e Seiji só querem ficar juntos. No entanto, suas diferenças podem ser maiores que seus sentimentos. O primeiro filme de ficção sobre a assexualidade.

Uma história das cores Diretor: Victor Hugo Fiuza Classificação indicativa: Livre Categoria: Ficção Duração: 14'	É apresentação de final de ano na escola. Escondida da mãe, Vitória decide alisar o cabelo.
Menino Pássaro Diretor: Diogo Leite Classificação indicativa: 10 anos Categoria: Ficção Duração: 15'21''	Um olhar de um diretor negro para a branquitude: Gabriel se instala ao lado de uma árvore em um bairro nobre da cidade de São Paulo. Clarisse acompanha atônita e inerte o tratamento dado a Gabriel, ao mesmo tempo em que leva uma vida estagnada e dependente da mãe.
Guará Diretor: Fabrício Cordeiro e Luciano Evangelista Classificação indicativa: 12 anos Categoria: Horror Duração: 20'34''	No cerrado habitam lobos-guarás e bandeirantes.
TOTAL: 92:19	

SEXTA-FEIRA, 29/11	
Tipoia Diretor: Paulo Silver Classificação indicativa: Livre Categoria: Experimental Duração: 16'39''	Obra inacabada. Antes que seja tarde.
As balas que não dei ao meu filho Diretor: Thiago Gomes Classificação indicativa: 12 anos Categoria: Drama Duração: 13'30''	Ao chegar em casa do trabalho tarde da noite, o policial Jessé não encontra Martinho, seu filho adolescente. Jessé recebe mensagens no grupo de WhatsApp do pelotão relatando uma ocorrência na região onde eles moram. A tensão aumenta quando chegam fotos de jovens mortos durante a ação policial.
Marco Diretor: Sara Benvenuto Classificação indicativa: 10 anos Categoria: Drama Duração: 20'46''	Isadora decide retornar a sua cidade natal após saber da grave doença de seu pai. Ao chegar lá, ela revive sua tensa relação com a mãe em meio as reminiscências familiares mais dolorosas.
Baile Diretor: Cíntia Domit Bittar Classificação indicativa: Livre Categoria: Ficção Duração: 17'54''	Há dias que nos amadurecem mais. Andréa tem só dez anos e talvez ainda não perceba que seu dia foi assim.
NEGRUM3 Diretor: Diego Paulino Classificação indicativa: 10 anos Categoria: Documentário Duração: 21'56''	Entre melanina e planetas longínquos, NEGRUM3 propõe um mergulho na caminhada de jovens negros da cidade de São Paulo. Um ensaio sobre negritude, viagem e aspirações espaciais dos filhos da diáspora.
TOTAL: 90:45	

SÁBADO, 30/11	
Como ficamos da mesma altura Diretor: Laís Santos Araújo Classificação indicativa: 12 anos Duração: 17'	Interior de Alagoas. Laura perde uma festa para viajar com seu pai. Lá, na casa em que cresceram, ela é deixada sozinha por ele, que só retorna à casa para o jantar.
Quando as pedras dilatam Diretor: Diego Amorim Classificação indicativa: 14 anos Categoria: Ficção Duração: 21'30''	Rita canta uma cidade de diferentes fachadas e esquinas. Diante da quantidade enorme de assassinatos no Rio de Janeiro, certos lugares revelam que o passado é um presente e os espaços emanam nossa história.
Uma força extraordinária Diretor: Amandine Goisbault Classificação indicativa: 12 anos Categoria: Documentário Duração: 24'32''	Dois corações pulsando em um só corpo. Uma metamorfose acontecendo no escuro. Jessica dança com a água, a terra, o fogo e o ar. De repente, uma força extraordinária abre passagem para a nova vida e o mundo torna a começar. Luz, sombra, fragilidade e força.
A menina banda Diretor: Breno Cesar Classificação indicativa: Livre Categoria: Ficção Duração: 21'38''	A menina banda é um curta-metragem de ficção, influenciado pela literatura de realidade fantástica. Num vilarejo silencioso, uma menina tem a capacidade de produzir sons musicais a partir de seu próprio corpo. Num mergulho através dos eventos fantasiosos da infância, o filme traz a metáfora da travessia do amadurecimento pessoal, e tenta mostrar de maneira poética e sensível a construção da música interior de cada um.
Teoria sobre um planeta estranho Diretor: Marco Antônio Pereira Classificação indicativa: Livre Categoria: Ficção Duração: 15'	Uma jovem com deficiência auditiva está apaixonada pelo jovem frentista do posto de gasolina de Cordisburgo. Os familiares da moça não querem que ela se case, mas somente ele consegue acessar o mundo ao qual ela pertence. Um incidente curioso mostra o quanto são especiais os pequenos momentos do cotidiano.
Total: 99:40 minutos	

Mostra de Longa Metragem Nacional

Trata-se de uma janela para exibir a produção recente em longas metragem da cinematografia nacional, com a promoção de um espaço de discussão entre seus realizadores e ou artistas convidados com o público. Além de garantir o acesso da população interiorana a produção nacional mais recente para um público carente de salas de exibição, objetiva ainda, divulgar e promover o cinema nacional e aproximar os expectadores dos produtores e ou de seus artistas preferidos (Ver registro fotográfico nos anexos).

Em 2019 a mostra amplia seu formato, exibindo sete longas metragens, sendo um deles em três sessões inteiramente gratuitas.

Programação:

FILME EXIBIDO	
SEGUNDA-FEIRA, DIA 25/11, às 20:30	CONVIDADOS



LAÇOS (TURMA DA MÔNICA)

Direção: Daniel Rezende
Aventura / 1h 36min / 2019



Atores Giulia Benite e Kevin Vechiatto

O Filme teve mais duas sessões extras, exibidas no sábado, dia 30/11, às 14 e 16h

FILME EXIBIDO	
TERÇA-FEIRA, DIA 26/11, às 20:30	CONVIDADO



FAZ SOL LÁ SIM

Direção: Claufe Rodrigues
Documentário / 1h 30min / 2019



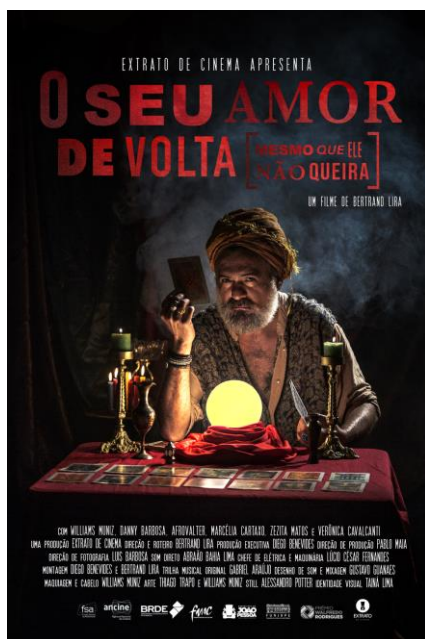
Diretor Claufe Rodrigues

recebe das mãos de Paulo Poeta (SECULT) o troféu de participação #VIRECARRANCA

FILME EXIBIDO

QUARTA-FEIRA, DIA 27/11, às 20:30

CONVIDADOS



O seu amor de volta, mesmo que ele não queira

Direção: Bertrand Lira
Documentário / 1h 20min / 2019



Diretor Bertrand Lira e a atriz Danny Barbosa
Após o debate com o troféu de participação #VIRECARRANCA

FILME EXIBIDO

Sexta-feira, dia 29/11, às 20:30

CONVIDADO



Minha vida em Marte
Direção: Susana Garcia
Documentário / 1h 45min / 2018



Ator Marcos Palmeira
Entrevistado por Ninho Moraes em debate com o público após exibição do longa "Minha vida em Marte"

Sábado, dia 30/11, às 20:30

FILME EXIBIDO

CONVIDADOS



Bacurau

Direção: Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles
Suspense / 2h 10min / 2018



Atores Silvero Pereira, Danny Barbosa e Eduarda Samara

Em debate com o público após exibição
do longa Bacurau

Domingo, dia 01/12, às 19:30

FILME EXIBIDO

CONVIDADA



Pacarrete

Direção: Allan Deberton
Suspense / 2h 10min / 2018



Atriz Marcelia Cartaxo

Em debate com o público após exibição
do longa Bacurau

6ª MOSTRA VELHO CHICO DE CINEMA AMBIENTAL



A **Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental**, promove mais um espaço de discussão acerca da temática ambiental, com um foco que busca privilegiar o debate sobre os problemas relacionados a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Objetiva assim, sensibilizar os diferentes segmentos da sociedade, especialmente a população ribeirinha, para um olhar mais atento ao rio São Francisco e as agressões por ele sofrida ao longo de toda a sua calha.

A ação foi construída em parceria com o CBHSF, entidades ambientalistas públicas e da sociedade civil. Nesta edição, responderam pela Curadoria **Kim Barão**, Professor da Universidade Federal de Alagoas, Doutor em Biologia Animal e bacharel em Ciências Biológicas; **Camila Porto**, Doutora em Biotecnologia Industrial, docente da Universidade Federal de Alagoas, coordena projetos de extensão na temática Educação e Saúde e desenvolve pesquisas no Laboratório de Desenvolvimento de Bioprodutos e Bioprocessos, com ênfase na área da Biotecnologia e **Yanara Galvão**, Graduada em Comunicação Social pela Universidade Católica do Salvador, trabalhou na Programadora Brasil, projeto do Ministério da Cultura de difusão do cinema nacional para circuitos não comerciais entre 2006 e 2007 com pesquisa e produção de textos sobre o cinema brasileiro. É cineclubista, arte-educadora e mestra em Cinema e Narrativas Sociais pela Universidade Federal de Sergipe.

A Mostra teve como público prioritário estudantes da Educação Básica de todas as redes de ensino da região. A articulação se deu através da Equipe de Produção do evento com as instituições do município. A Secretaria de Educação de Penedo, assumiu o compromisso com o transporte para os estudantes da rede municipal. Da mesma forma, a 9ª GERE (Gerência Regional de Ensino), sediada em Penedo garantiu o deslocamento dos alunos das Escolas Estaduais. As demais Instituições, também em função desse trabalho de sensibilização, ficaram responsáveis por seu próprio transporte, ficando sob responsabilidade do Evento a recepção no local com o apoio da Guarda Municipal para maior segurança de todos.

Dentre os filmes inscritos, 19 filmes foram selecionados e exibidos na edição 2019, entre os dias 26 e 28 de novembro. A mostra contou com filmes de Alagoas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e São Paulo, contemplando no total de nove estados brasileiros.

Terça-Feira, 26 de novembro	
À Margem Duração:13' Gênero: Documentário Direção: Tarcisio Ferreira Cidade: Arapiraca/Al	Sinopse: hoje cercado por condomínios de alto padrão e bairros planejados, o Lago da Perucaba, localizado na periferia de Arapiraca – Al, abriga uma pequena vila de pescadores que resiste a investidas e sabotagens da especulação imobiliária devido à sua localização. estigmatizada como lugar desabitado e inutilizado, a vila agora serve de apoio para pesca e sobrevivência de diversas famílias depois da expulsão da maioria de seus moradores.
Corpo D'água Duração: 9'53" Gênero: Documentario Direção: Aline Alves, Camila Moranelo, Dávison Souza, Elizabete França, Isadora Padilha, Italo Rodrigues, Jean Bonifácio, Marcella Farias E Maykson Douglas Cidade: Maceio- Al	Sinopse: da fluidez das águas do rio Mundaú, a lagoa-mãe dos ribeirinhos verteu e se fez laguna, delineando em suas margens uma região que emerge em várias nuances, da calmaria ao caos. entremeio às transformações, a lagoa tem seu lugar de fala. Suas memórias e cicatrizes, adquiridas com o tempo, persistem e despertam nas lembranças de seus habitantes, reescrevendo a biografia de uma urbe a se desenvolver em conflito com uma natureza frágil. Uma relação de afeto, de cruzamentos híbridos e de dor, mas também de esperança: nos novos tempos que se prenunciam, a força que vem da pesca, de suas manifestações artísticas, das brincadeiras e momentos ao pôr-do-sol são a força que move a consciência coletiva no sentido de que ressignificar a identidade da Levada e da lagoa Mundaú seja um caminho possível.
Poeta do Barro Vermelho Duração:6'05" Gênero: Animação Direção: Matheus Nobre Cidade: Penedo-Al	Sinopse: neste sarau animado, o ativista ambiental Toinho pescador recita seus versos e nos conta um pouco sobre sua história e de sua cidade, ambas fortemente ligadas ao rio São Francisco. através de suas percepções do quê e de como as coisas mudaram, vemos um contraste entre passado e presente e somos alertados sobre os desafios que o rio encara nos dias de hoje.
Projeto Peixe Boi Duração:13'12" Indicação Livre Gênero: Documentário Direção: Caio Salles Cidade:Rio De Janeiro-RJ	Sinopse: o projeto verde mar foi até Porto de Pedras, no litoral norte de Alagoas, para conhecer o projeto peixe-boi na APA Costa dos Corais. Um trabalho sério, de gente que vive pela conservação desta espécie que sofre com todo tipo de ameaça causada pelo ser humano. Lixo marinho, selfies sem noção, atropelamentos por embarcações +a3:a1025s e destruição dos habitats. O peixe-boi é um ser extremamente dócil e gentil, que luta para se manter vivo no planeta. Hoje, estima-se uma população de pouco mais de mil indivíduos no nordeste brasileiro e o trabalho dessa galera e de tantos outros é o responsável por isso. Pesquisa científica, educação ambiental, turismo de base comunitária, manejo, monitoramento são ações efetivas para a conservação e devem ser valorizadas. Um vídeo inspirador com gente que dedica a vida a esses animais!
Diriti De Bdè Burè Duração:18' Gênero: Documentário Direção: Silvana Beline Cidade: Goiania - Goias	Sinopse: documentário etnobiográfico que, relaciona o presente com o passado para criar e pensar o futuro, projetando luz sobre a vida de uma mulher mestra ceramista karajá que, luta pela preservação de sua língua e o modo de fazer de seu povo. mostra que a postura da indígena Diriti pelo fazer Ritchoko tem um capital social fundamental para o desenvolvimento da vida individual buscando sua própria subsistência econômica na medida em que esta postura também altera a própria coletividade ao transmitir saberes que mantém a cultura preservada. assim, a feitura da boneca pode ser identificada como possibilidade de manutenção da cultura do povo Karajá juntamente com a subsistência das mulheres sempre numa lógica de busca de reconhecimento ao mesmo tempo em que prescinde da redistribuição.

Píer Do Poti Duração: 8' Gênero: Experimental Direção: Leonardo Mendes, Wesley Oliveira Cidade: Teresina/ Piauí	Sinopse: mais uma tarde à beira do rio Poti, mais uma pescaria de ideias e reflexões sobre aquele que um dia teve mais respeito de seus habitantes.
--	--

Após exibição dos filmes, ocorreu explanação sobre questões ambientais com Igor da Mata que é Engenheiro de Pesca e Doutor em Oceanografia, Professor da Universidade Federal de Alagoas, coordenador do Laboratório de Investigação e Manejo da Pesca e professor Claudio Sampaio Biólogo e Doutor Zoologia, professor da Universidade Federal de Alagoas possui trabalhos principalmente nos temas taxonomia, história natural, pesca, conservação, peixes recifais, ornamentais e educação ambiental.

Quarta-Feira, 27 de novembro	
A Lenda Do Caboclo D'água Duração: 15' Gênero: Documental Direção: Bruno Bennec Cidade: Muiaé-MG	Sinopse: moradores de Barra Longa, município do interior de Minas Gerais, revelam algumas experiências que tiveram e seus medos do caboclo d'água, uma lenda que encanta e assombra a pequena cidade desde a época da exploração do ouro. Segundo os moradores, a casa do caboclo d'água teria sido destruída também com a tragédia ambiental que ocorreu em Mariana em 2015?
Cadeia Alimentar Duração: 17min 13s Gênero: Ciência Ficção/Drama Indicação: Livre Direção: Raphael Medeiros Cidade: Rio de Janeiro	Sinopse: Guilherme Ferraz dá vida ao homem peixe, que oprimido pelas atitudes do personagem de Mateus Solano, levanta a reflexão sobre o quão abusiva é a relação do homem com a natureza. Tudo isso costurado pelo viés da religião, representada pelo pastor vivido por David Júnior, e também pelo olhar da mídia através da repórter representada por Iane de Jesus. em uma realidade fantástica de atmosfera apocalíptica, os personagens são alegorias entre natureza e homem, herói e antagonista. Dentro desse contexto, cadeia alimentar propõe uma metáfora visual baseada na vingança da natureza. Estaria, de fato, o homem fadado a ser prato da natureza?
Luneta Duração: 25' Gênero: Documentário Direção: Duda Carvalho Cidade: Rio De Janeiro- RJ	Sinopse: em um universo preto & branco, onde não se nota qualquer sinal da presença humana e urbana na paisagem, acompanhamos o olhar poético e sensorial de um menino sobre a natureza do Rio de Janeiro. A visão, a intuição e a fantasia do menino são como um balão livre, no qual o espectador deixa-se levar ao sabor do vento. Enquanto o menino observa o ambiente, com sua percepção aberta e original, nos assombramos com a vida "invisível" e "silenciosa" para olhos e ouvidos urbanos que pulsa no mar, na mata e nas montanhas. A trilha sonora e a fotografia



	trazem ao espectador o rio que move e comove o menino.
Morros Vivos Duração: 6'34" Gênero: Documentário Direção: Waldson Costa Cidade: Maceio-Al	Sinopse: o presente videodocumentário faz parte da dissertação 'nos morros vivos de pixaim – as dinâmicas dos conhecimentos no ambiente', que investiga a relação entre seres humanos e não-humanos que coabitam as dunas do povoado Pixaim, que fica na APA de Piaçabuçu, município do litoral sul do estado de Alagoas, no nordeste do Brasil. Com uma estética própria que busca eliminar a dicotomia natureza x cultura, o vídeo coloca em simetria os seres humanos e não-humanos estabelecendo protagonismos para ambos os grupos que contribuem para construção da vida.
Natureza Do Homem Duração: 16' Gênero: Drama Direção: André Santos Cidade: Natal/RN	Sinopse: desconectado de tudo a sua volta, Fernando passa a ouvir sons que o fazem duvidar de sua lucidez. Após um convite para uma viagem, ele se arrisca a viver essa experiência de maneira única

Neste segundo dia de exibições tivemos como debatedores os professores do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, Maira Egito que é Turismóloga e mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente e o professor Pablo Pinheiro que é biólogo e mestre em Diversidade Biológica e Conservação.

Quinta-Feira, 28 de novembro	
Em Bora - Além Das Margens Amazônicas Duração: 7'48" Gênero: Documentário Indicação : Livre Direção: Leonardo Carrato Cidade: Rio De Janeiro/RJ	Sinopse: em bora – além das margens amazônicas “- viemos para aprender as músicas e histórias para curar. Então o avô disse: - netos, vocês serão capazes de aprender e sem dúvida, ele disse, eu lhes ensinarei tudo, desde o começo até o fim.” Parte de um velho conto bora & quot; soy índio & quot; (& quot; eu sou índio & quot;) e & quot; soy bora & quot; (& quot; eu sou bora & quot;). é assim que Aladino se define. Aladino é um xamã de pebas, uma aldeia remota no coração da Amazônia peruana. os xamãs são curandeiros, usando a planta da coca (pilada até a perfeição), tabaco, cachaça, “ampiri” (uma mistura de tabaco com sal silvestre) para curar a população local. O conhecimento e as histórias milenares, que são os principais poderes xamânicos, são transmitidos através de geração após geração de indígenas bora. Com o mundo completamente globalizado, Aladino é agora um exilado em sua própria terra. Enquanto sua cultura está desaparecendo, o elemento de cura mais importante para os boras, a planta da coca, é onde ele encontra força para continuar vivendo como um verdadeiro xamã. O método da coca é um processo +a3:a1025 complexo e árduo que pode levar horas ou

	até o dia inteiro. Durante o ritual, Aladino compartilha o tradicional conhecimento nativo, que é o modo apropriado de se conectar com os espíritos e ser guiado por eles para a cura de pacientes locais. O projeto de 4 anos é uma história multimídia sobre um homem que se opõe à dizimação de uma cultura milenar. A abordagem é como se estivéssemos em sua mente, sentindo as mudanças psicológicas nessa jornada metafórica sobre a espiritualidade da Amazônia e uma batalha de um xamã não para ser como todo o resto do mundo.
Escafandro Duração: 14' Indicação: Livre Gênero: Experimental Direção: Carolena Morais cidade: Fortaleza-Ce	Sinopse: um apanhador de lixo que se depara com a inutilidade de seu ofício ao sentir que o lixo da cidade só aumenta e ele nada pode fazer. Agoniado por um presságio, ele decide agir.
Glória Duração: 6' Indicação: Livre Gênero: Experimental Direção: Yaminaah Abayomi E Nádia Oliveira Cidade: Rio de Janeiro/RJ	Sinopse: das lágrimas às tsunamis, toda água tem a mesma origem e um só fim.
O Homem Das Coisas Duração:13'17" Gênero: Documentario Direção: Coletiva Ana C. Lima Da Silva, Davi Lucas Cidade: Arapiraca	Sinopse: seu Edvaldo gosta de ouvi música, coleciona coisas antigas e cuida da natureza. Documentário realizado por alunos da comunidade rural bananeiras em Arapiraca/Al, através do projeto NAVI nas comunidades.
Poética De Barro Duração: 6 Min Gênero: Drama Indicação: Livre Direção: Giuliana Danza Cidade: São Paulo	Sinopse: bucólico, delicado e sensível, o curta-metragem poética de barro, animado em stop motion com argilas do vale das viúvas de maridos vivos (Jequitinhonha), baseado no trabalho de ceramistas mineiras e com trilha original composta por instrumentos de cerâmica, retrata a saga de uma pequena criatura, que precisa sobreviver às vicissitudes da vida. Se todas as barreiras serão transpostas, apenas assistindo para descobrir.
Santinhos Duração:9' Gênero: Documentário Experimental Direção: Rosana Borges Silva, Melquior Brito Cidade: São Paulo	Sinopse: a "sujeira" das eleições de 2018.
Seiva Duração:7'35" Gênero: Ficção Indicação : Livre Direção: Ramon Batista Cidade: Nazarezinho-PB	Sinopse: entre a contemplação e o alerta para trazer luz a seiva essencial da vida, a água. Recurso finito e fundamental
Uma Aventura Na Caatinga Duração: 12' Gênero: Animação Direção: Laercio Filho Cidade: Aparecida- PB	Sinopse: Ênio e Manoelzinho vivem uma bela aventura no bioma caatinga cheia de descobertas e muita poesia.



Na quinta-feira, após a exibição dos filmes da Mostra Velho Chico o debate contou com a participação do empresário, ambientalista e ator Marcos Palmeira, junto com Professora da UFAL, bióloga e doutora em Botânica pela UFRPE, Patrícia Muniz.

AÇÕES AMBIENTALISTAS PARALELAS

Este ano mais uma vez, tivemos um importante conjunto de ações de **Merchandising Ambiental**, patrocinada pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco – CBHSF, com a finalidade de chamar atenção para as ações políticas de defesa daquele manancial aquífero.

a) Troféu **#VIRECARRANCA**

Criado na edição de 2017, o troféu **#VIRE CARRANCA**, consolidou-se como um importante prêmio, concedido a todos os realizadores selecionados para o Circuito Penedo de Cinema, como também aos convidados especiais do evento.

Com o objetivo de marcar a passagem desses realizadores e convidados pelo evento, o prêmio constitui-se num ato político de adesão e filiação à luta em defesa do rio São Francisco, uma convocatória para a campanha **#VIRECARRANCA** (ver mosaico a seguir).





b) Medalha “Amigos do Velho Chico”

Pela segunda vez, o CBHSF, homenageia um artista convidado do evento. Desta feita, o ator, ambientalista e empresário orgânico Marcos Palmeira.



c) Limpeza do Rio São Francisco

Em parceria com os Laboratórios de Ecologia e de Ictiologia e Conservação, ambos do Campus Penedo da Universidade Federal de Alagoas, junto com a SOS Mata Atlântica e o projeto Meros do Brasil, coordenado pelo professor Cláudio Sampaio é realizada ação Educativa “ Limpeza Simbólica do Rio São Francisco” reuniu cerca de 20 participantes e recolheu mais de 11 quilos de lixo em 250 metros de extensão e em, aproximadamente, meia hora de coleta no Porto da Balsa, região costumeiramente escolhida para realização do ato.

A professora Maira Egito acompanhou a atividade e frisa a importância de ações como essa para conscientização dos alunos e da comunidade em geral. “Nós entendemos que esse é um momento importante de sensibilização e passar por essa experiência faz parte do aprendizado tanto para a formação enquanto cidadãos, como futuros profissionais”, destacou Maira.



O 9º ENCONTRO DE CINEMA ALAGOANO



Apresentação:

O **Encontro de Cinema de Alagoas** promoveu diferentes atividades de caráter acadêmico como Mesa-redonda, Oficina e Workshop e objetivou estimular o debate sobre temas que são objetos de discussão no universo da “Sétima Arte” ou a ela diretamente relacionado, atualizando discussões e refletindo sobre os principais rumos do setor. Esta atividade atendeu a demanda dos participantes interessados em capacitação e atualização técnica. As oficinas tiveram tanto enfoque teórico como também um caráter mais prático e de atualização. O evento também buscou promover um espaço para circulação de trabalhos acadêmicos, possibilitando a troca e a interação entre pesquisadores de carreira consolidada na área, com graduandos, estudantes de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), estudiosos de diferentes instituições, e mesmo, com curiosos e amantes da sétima arte. Assim, os momentos de exposições orais com debates abertos ao público e coordenados por mediadores experientes, promoveu um rico momento de reflexão sobre o *estado da arte*, sobre a pesquisa, o saber e o saber fazer no campo do Cinema e do Audiovisual.

Da mesma forma que nas mostras competitivas, o processo seletivo para as comunicações orais se deu através de edital para submissão de Artigos. Os trabalhos inscritos foram apresentados em Sessão Oral, durante o **IX Encontro do Cinema Brasileiro em Penedo**. Publicado no site do evento (<http://circuitopenedo.iecps.com.br/>), recebemos 20 artigos para a modalidade “Apresentação de Trabalhos Acadêmicos”, desses, 11 foram aprovados pela Comissão Científica, no entanto, apenas 05 autores estiveram presentes na sessão de Comunicação Oral.

DOS TRABALHOS SELECIONADOS:

- A Produção da história no documentário retratos de identificação
 - Autor(es): Leonardo Teles;
- Uma adaptação fílmica do conto “hills like white elephants”, de ernest hemingway: uma análise multimodal do filme brancos elefantes
 - Autor(es): Sara Mabel Ancelmo Benvenuto; Isabela David de Lima Damasceno;
- Libreflix: a cultura colaborativa do audiovisual numa plataforma de streaming
 - autor(es): Jamerson dos Santos Farias Soares;

- Novas formações socioculturais pela confirmação do eu no ciberespaço instagram, selfie e comunicação
- autor(es): Taís Moreira Mendes da Cruz;
- A crítica cinematográfica na internet: estudo de caso jovem nerd.
- autor(es): Jônatas De Sousa Silva Pereira e Vanessa Avelar Barreto;
- Por uma crítica de cinema afrocentrada
- autor(es): Alex Santana França;
- Projeto Cine Axé: o cinema e os saberes
- autor(es): Santos, David William Gomes dos Santos, Juliana da Silva Alves de Sena;
- Conteúdos audiovisuais na educação de jovens e adultos (EJA)
- autor(es): Jeferson Conceição Santos, co-autor: Fernando Porfirio Lima;
- Cinema e educação: um caminho para a implementação da lei 10.639/2003-
autor(es): Luciana dias andrade;
- Ciclo (Arthur Cavalcante, 2013): relato de experiência Cycle (Arthur Cavalcante, 2013):
- Experience report- autor(es): Arthur Luiz Cavalcante de Macêdo;
- Cineastas negras: produção cinematográfica e políticas da coletividade - autor(es): Luciana Oliveira Vieira.

COMISSÃO CIENTÍFICA DO ENCONTRO		
Nome	Titulação	Instituição
Carlos Eduardo Japiassu	Doutor	UFS
Bertrand Lira	Doutor	UFPB
Cláudio Luís Santos Sampaio	Doutor	UFAL
Taciana Kramer de Oliveira Pinto	Doutora	UFAL
Sérgio Onofre Seixas de Araújo	Mestre	UFAL
Antonio Carlos Leal de Moraes	Mestre	Gaspar Libero/SP

Nesta nona Edição, a programação contou com, 02 Workshops no horário vespertino; 05 oficinas no decorrer de 04 ou 05 dias no horário matutino, com uma carga horária de 16 horas cada; 02 Workshops; 02 conferências (3 horas cada) no horário vespertino, além da apresentação de 05 trabalhos acadêmicos no formato artigo.

AS OFICINAS

Numa parceria com o SEBRAE/AL, abrindo formalmente o **Encontro de Cinema Alagoano**, foi realizada no período de 14 a 16/11, no prédio sede da instituição, na cidade de Penedo, uma oficina de Elaboração de Projetos para o Audiovisual, ministrada por Rafael Barbosa. A atividade teve inscrições gratuitas e vagas limitadas a 25 participantes.

A oficina **“A Construção de um projeto Audiovisual”** teve como proposta compartilhar de forma clara, direta e prática as experiências bem-sucedidas em projetos aprovados nos editais alagoanos e nacionais. Partindo da análise de diversos formatos de projetos, desde o formato curta ao longa-metragem, do documentário a ficção, e também projetos especiais de festivais, espetáculos de arte integrada outras categorias.

Nessa atividade, foi trabalhado, como referências, os projetos aprovados entre os anos de 2012 e 2019 (entre eles o longa-metragem “Utopia”), aprovado no mais recente edital lançado pela prefeitura de Maceió.

As oficinas tiveram continuidade entre os dias 26 e 30 de novembro, variando entre 12 e 20 horas de duração e tiveram um duplo enfoque, objetivando, de um lado, a formação inicial e/ou a sensibilização para iniciantes e cinéfilos e, de outro, a reciclagem e/ou aperfeiçoamento para profissionais que já atuam no setor.

O quantitativo de participantes variou de atividade para atividade, com o total de vagas indicadas por cada oficineiro de acordo com os procedimentos e sua metodologia.

OFICINA 01 - Animação em dispositivos móveis

Com uma duração de 15 horas distribuídas em 5 dias sequenciais no horário matutino, a atividade foi ministrada por Enzo Giaquinto, animador, fotógrafo e designer gráfico. Enzo trabalha com animação desde 2007 quando começou no grupo Giramundo Teatro de Bonecos em Belo Horizonte. Foi coordenador de oficinas no projeto Cine Sesi Cultural por oito anos ministrando oficinas por várias cidades do interior do país. Atualmente é freelancer e trabalha com as técnicas de stop motion e animação digital.

A oficina buscou apresentar aos participantes princípios básicos da animação 2D digital e *stop motion* utilizando aplicativos gratuitos disponíveis na internet para produção de micro-vinhetas animadas com temática livre.



Enzo Giaquinto introduzindo a técnica de stop motion

A oficina foi realizada no Centro de Cultura e Extensão Universitária (CEU), objetivando criar as condições para os alunos apreenderem diferentes técnicas de Animação em 2D e produzirem pequenos vídeos a partir do celular.

OFICINA 02 - Preparação de atores

Ministrada Em duas etapas, os participantes tiveram a oportunidade de um momento rico de informações sobre preparação cênica e experiência corporal.

A primeira etapa – Preparação Energética - foi coordenada pelo professor e ator alagoano Cleyton Alves e ministrada entre os dias 26 e 28/11 e consistiu na aplicação de exercícios que privilegiavam o conhecimento interior do participante, seja ela ator ou não ator, permitindo que o mesmo libertasse “o que há por trás das *Mascaras Cotidianas* a partir da pedagogia do ator”. Unindo o trabalho *Psicofísico* do diretor e pedagogo polonês *Jerzy Grotowski* e a *Bioenergética de Alexander Lowen*, além de técnicas, como: *Hiperventilação* e a *Meditação ativa Kundalin – Osho*, assim, buscou-se obter a limpeza do participante e a organicidade para a cena. União de corpo e mente.

A segunda parte da Oficina foi ministrada pelo ator Silvero Pereira, entre os dias 29 e 30/11, com o tema: Interpretação: estado e criação de cena, a oficina se propôs a criar um ambiente de investigação cênica com a oportunidade de, a partir das cenas desenvolvidas pelos atores, trabalhar alguns fundamentos da interpretação.



Sob a mediação de Silvero Pereira, atores e não-atores, participaram de exercícios cênicos

OFICINA 03 - Direção Cinematográfica

A oficina objetivou fazer uma reciclagem ou trocar experiências com as novas gerações de cineastas que estão se formando em faculdades, cursos livres e afins, como também cineastas mais experientes, momento que se mostrou dos mais ricos para trocar informações e novos experimentos.

Ministrada por quatro experientes profissionais do audiovisual, como o colorista e finalizador Marcelo Cosme (SP), o diretor de fotografia Albert Ferreira (MG), o técnico de

som direto Luiz Murilo (SP) e o Diretor Bruno Ravagnoli (SP), a oficina buscou a efetivação de um amplo debate, desde o olhar do roteiro pelo Diretor de Fotografia, as referências visuais; a escolha da melhor câmera, lentes, movimento e luz, passando pela relação com o diretor de arte e a escolha de cores, ambientes, locações, entre outras questões. A relação com o diretor do filme também foi abordada, especialmente, em relação com as definições estéticas e a narrativa do filme.



Ao final dos cinco dias de oficina, os participantes produziram um curta metragem de 7min

OFICINA 04 - Cinematografia

Atividade compartilhada por três convidados. Rita Moraes abordou todo o processo de pré-produção e produção (26/11), Ninho Moraes que tratou da construção do roteiro (27/11) e Diego Garc, a fotografia no cinema (28 a 30/11).



O documentarista Ninho Moraes e o diretor de fotografia Diego Garc em dois momentos da oficina

O enfoque central deste minicurso foi a fotografia cinematográfica como um projeto possível dentro da realidade particular de cada filme. Abordando os princípios do trabalho em cinematografia, a criação de estratégias para executar todas as etapas de um filme baseados em escolhas conscientes e utilizando as limitações naturais como força motriz para caminhos narrativos e estéticas alternativas.

Alguns dos tópicos abordados foram: de que forma a fotografia serve à narrativa de um filme; a necessidade da pesquisa de referências e imersão para estudo; a relação equipamento x equipe; orçamento x estética, dentre outras questões abordadas.

OFICINA 05 - Design sprint

Oficina ofertada pelo SEBRAE/AL, promoveu uma reflexão política geral e contexto de mercado, buscando identificar o desafio-chave e a oportunidade-chave como ação primeira de um empreendedor criativo. Buscou ainda mecanismos de aprimoramento para identificar o mercado de clientes-alvo e a ação sobre estes.



OFICINA 06 - Pitch

Mais uma oficina ofertada pelo SEBRAE/AL que objetivou preparar os realizadores para momentos de apresentação e defesa de seus projetos de audiovisual. Desta forma, o conteúdo, além de refletir teoricamente sobre técnicas de apresentação, buscou apresentar uma série de orientações sobre a construção da apresentação do projeto, e os elementos a serem destacados, a exemplo da relação destes projetos com o mercado?; quais os valores e prazos que se espera de cada tipo de projeto? Cuidados jurídicos feitos

na aquisição de direitos para viabilizar uma produção, entre outros. Num segundo momento foi dedicado especificamente a prática Pitching.



Paula Fernandes instrutora do SEBRAE

Workshop 01 - Bandeiras bordadas

Definido como a reunião de um grupo de pessoas interessadas em um determinado assunto. Onde uma atividade ou um tema reúne pessoas para discutir questões mais específicas e sua relação com o cinema, promovemos um Workshop, voltado para trabalhos manuais, voltado para artesãos, cenógrafos e diretores de arte. Assim, a exemplo da Oficina para atores, buscamos atingir áreas mais amplas em sua relação com o audiovisual.

O “Workshop Bandeiras bordadas”, foi realizado no prédio conhecido como Casa da Amizade, ministrado por Marta Meyer que é artesã e artista têxtil, formada em tecelagem, tintura vegetal e bordado, a atividade reuniu bordadeiras da Associação Pontos e Contos, cenógrafos e outras pessoas interessadas em trabalhos manuais. Apesar de ser um curso voltado para artesãos e profissionais, não foi exigida experiência prévia. Desta forma, atendemos 20 pessoas em nosso público.

Tendo como objetivo propor aglutinar pessoas que se interessassem no aprendizado de trabalhos com tecidos, a oficina contou com público diverso, o proporcionou momentos de trocas e exercícios prazerosos.

DAS CONFERÊNCIAS

Conferência: Os desafios e possibilidades do audiovisual na era da comunicação digital

A conferência versou sobre o papel da Comunicação vem passando frente as diversas transformações desde o advento da internet. A relação entre comunicação e tecnologia tem alterado as formas como nos comunicamos, produzimos e consumimos

conteúdos. A discussão buscou problematizar alguns dos principais desafios no campo da comunicação digital nos dias de hoje e propor possibilidades de uso do ambiente digital com ênfase na produção e consumo audiovisual.

A conferencista convidada Danielle Parfentieff de Noronha é professora substituta do curso de Cinema e Audiovisual do departamento de Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Doutora em Mídia, Comunicação e Cultura pela Universitat Autònoma de Barcelona (UAB), com mestrado em Antropologia pela UFS, além de jornalista, graduada na Universidade Metodista de São Paulo (UMESP).



Danielle de Noronha discute a relação entre comunicação e tecnologia na era digital

Mesa-redonda 01 - Tendências e possibilidades para viabilização da acessibilidade comunicacional no audiovisual

A mesa buscou discutir as tendências e possibilidades para a viabilização da acessibilidade comunicacional no audiovisual. Com o objetivo de aprofundar a reflexão sobre a necessidade da inclusão, garantindo o acesso amplo a toda a sociedade do produto cultura, especialmente, brasileiro, a ação vem a somar com os esforços que o Circuito Penedo de Cinema realiza nessa direção, investindo em ações de inclusão para garantir maior participação de todos os segmentos da sociedade nas atividades do evento, oferecendo tradução em libras, em todas as mostras competitivas. Outro aspecto a ser observado está relacionado à acessibilidade das pessoas com alguma dificuldade de locomoção, garantindo-se que nenhuma barreira física impeça o acesso à sala de exibições.

Além da presença dos interpretes Thiago França e Clezia Dorneles, e ainda, da professora Josymeire do Espírito Santo, este ano, contamos com a presença de Danielle França que é audiodescritora, produtora cultural/audiovisual, bacharela em Rádio, TV e Internet (UFPE) e Especialista em Acessibilidade Cultural (UFRJ). Colaboradora da Vouver Acessibilidade e facilitadora do projeto “Vídeo-Historinha: Vivência Criativa em Audiovisual.”



Thyago e Clezia, a quatro anos contribuindo com a acessibilidade no Circuito

Mesa-redonda 02 - O mercado do audiovisual no Brasil

A Conferência teve o objetivo refletir sobre as transformações econômicas sem precedentes vivenciadas na atualidade e a participação da economia criativa que tem ocupado um papel central, representando o setor que mais cresce e gera emprego no mundo. O grande mercado audiovisual global aparece como o mais vibrante, pujante e complexo mercado existente no âmbito da economia criativa. No Brasil, os segmentos de cinema, streaming, TV por assinatura e games adicionam, estima-se, R\$ 32 bilhões à economia brasileira, aproximadamente 1% do Produto Interno Brasileiro (PIB). A expansão desse mercado, notadamente nos últimos cinco anos, ocorreu em razão dos recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), alimentado pela CODECINE Teles, ambos gerenciados pela Agência Nacional de Cinema (ANCINE). Uma das ações da ANCINE foi a criação dos editais de arranjos regionais, que tem destinado recursos para a criação de conteúdos audiovisuais (longas-metragens, animação, games, séries, etc.) nas regiões Norte e Nordeste, impactando, por exemplo, toda a produção audiovisual alagoana.

Participaram como conferencistas Elder maia (UFAL); Francisco Rosário (UFAL); Fábio Guedes (FAPEAL e Vinicius Palmeira (FMAC).



Fábio Guedes presidente da FAPEAL – o audiovisual e o desenvolvimento local

Mesa-redonda 03 - A pós-produção no cinema

Mesa-redonda 04 - Cinema de animação em Alagoas e no Nordeste: um panorama dos caminhos

Integrada pelos membros do Animal Coletivo, Weber Bagetti, Mauricio Nunes e Matheus Nobre, a atividade contou com a participação do animador Enzo Giaquinto.

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

Em 2019, o Circuito manteve sua opção por uma estrutura de palco mais leve e intimista, optando por um tablado na altura do chão, coberto por uma tenda, esse espaço recebeu seis bandas sendo quatro de Penedo, Bandas Verjah, Raiz Positiva, Princípio Autoral e Rota 013, um grupo da cidade de Arapiraca, a Banda Quiçaça e, por fim, uma banda de rock de Maceió, a Atrito 82.



Banda Princípio Autoral (Penedo/AL)

Apesar da programação oficial do Circuito ter começado na segunda-feira, dia 25 de novembro, as apresentações artísticas, iniciaram apenas na sexta-feira e se estenderam até o domingo com o show de encerramento comandado pelas bandas Atrito 82 (Maceió) e Quiçaça (Arapiraca/AL).



Banda Verjah Penedo/AL



Banda Raiz Positiva – Penedo/AL



Banda Quiçaça de Arapiraca encerra o Circuito Penedo de Cinema

ACESSIBILIDADE

Pensando em diversidade, desde 2015, o Circuito Penedo de Cinema passou a disponibilizar Intérpretes de Libras nas Mostras Infantil e Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental. As Mostras citadas, como vimos, contaram com a presença de alunos das escolas públicas e particulares, onde há alunos surdos e cegos que frequentam as aulas.

As comunidades surdas e movimentos de pessoas com deficiência há muitos anos lutam pela plena acessibilidade em todos os espaços públicos. Diante da grandeza do evento no município e visando garantir a diversidade no Circuito, a comissão busca ofertar os recursos de acessibilidade.

Nesta edição ampliamos o recurso de tradução em LIBRAS para todas as mostras Competitivas, mais a Mostra Infantil.

Sobre a Acessibilidade Arquitetônica, todas as Mostras foram exibidas na tenda montada na praça, com largura de porta e espaço que permite o trânsito de pessoas com dificuldades na mobilidade. Sem barreiras arquitetônicas, o evento favoreceu a inclusão de cadeirantes, idosos e/ou qualquer pessoa com deficiência física.



Para a Acessibilidade para surdos e cegos, a INSTRUÇÃO NORMATIVA nº. 128, de 13 de setembro de 2016, que regulamenta o provimento de recursos de acessibilidade visual e auditiva nos segmentos de distribuição e exibição cinematográfica, determina que as salas de exibição comercial deverão dispor de tecnologia assistiva voltada à fruição dos recursos de legendagem, legendagem descritiva, audiodescrição e LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais (art.4º).



Para os surdos, pela quarta edição consecutiva foi assegurada a acessibilidade por meio da Libras – Língua Brasileira de Sinais. De acordo com a LEI 10.436/02 que oficializa como língua oficial da comunidade surda, a Libras é uma “forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”.

Essas ações de acessibilidade no Circuito Penedo de Cinema oferecem as pessoas com deficiência o acesso ao cinema de graça, de qualidade em sua própria cidade.

CIRCUITO PENEDO DE CINEMA



12º FESTIVAL
DO CINEMA
BRASILEIRO



9º FESTIVAL DE
CINEMA UNIVERSITÁRIO
DE ALAGOAS



6ª MOSTRA
VELHO CHICO DE
CINEMA AMBIENTAL



9º ENCONTRO
DE CINEMA
ALAGOANO

RELATÓRIO CIRCUITO PENEDO DE CINEMA COMUNICAÇÃO 2019

Assessoria de Comunicação

O Circuito Penedo de Cinema, em sua 9ª edição, realizada de 25 de novembro a 1º de dezembro de 2019, na cidade ribeirinha, reafirmou seu propósito de ser instrumento de reflexão e luta pela promoção do audiovisual brasileiro em diálogo com a educação. O evento realizou uma programação diversificada e gratuita que contou com a participação de cineastas, profissionais do audiovisual, da cultura, acadêmicos, jornalistas e público em geral.

Para a edição de 2019, a equipe da assessoria de comunicação contou com profissionais das áreas de jornalismo (5), fotografia (4), social media (2) design gráfico (2). No entanto, o trabalho da assessoria produzido entre os meses de maio de 2019 até a semana do evento, foi realizado por profissionais das áreas de jornalismo (2) e social media (1).



Site Oficial

Desde a criação do site oficial, em maio do corrente ano, foram produzidas **41 matérias** - em 2018, foram 36 publicações. Dentre vários assuntos, as publicações abordaram as premiações dos filmes, abertura de edital para mostras competitivas e divulgação das atividades durante o evento.

Além das matérias factuais, foram produzidas e publicadas matérias especiais, como a importância do Circuito Penedo como gerador de empregos, turismo e economia da cidade. Houve ainda uma publicação sobre a temática do cinema como ferramenta pedagógica, com o balanço geral das mostras de Cinema Infantil e Velho Chico de Cinema Ambiental. Além disso, entrevistas especiais com os atores convidados David Junior, Yasmin Garcez e Eduarda Samara.



Circuito Penedo de Cinema gera empregos, atrai turistas e movimenta a economia da cidade

02 de dezembro de 2019



IECPS incentiva a difusão cultural com a realização do Circuito Penedo

29 de novembro de 2019



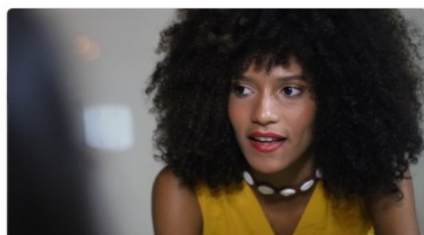
Cinema como ferramenta pedagógica: estudantes prestigiaram exibições de filmes

02 de dezembro de 2019



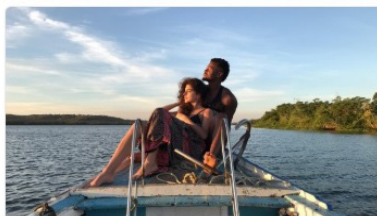
Sebrae estimula crescimento do mercado audiovisual em Alagoas com a realização do Circuito

01 de dezembro de 2019



Atriz alagoana Eduarda Samara fala sobre sua participação no premiado filme Bacurau

05 de dezembro de 2019



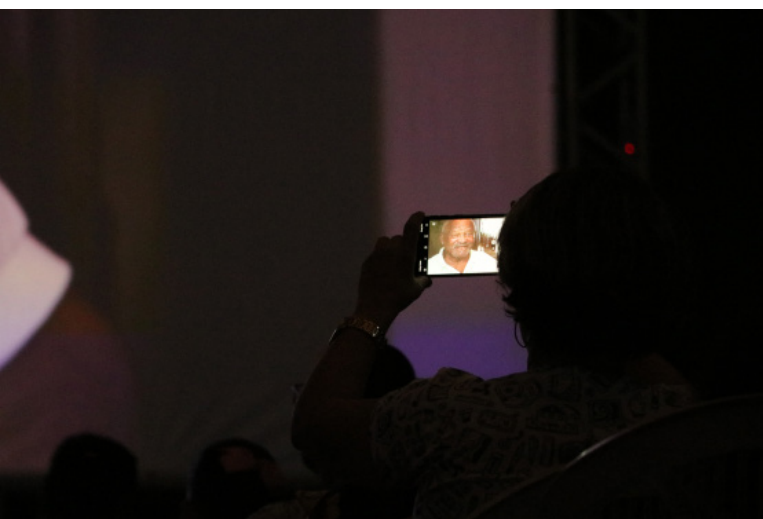
"A cultura precisa ser vista como fator fundamental e social, pois ela muda vidas", diz David Junior

02 de dezembro de 2019

Ação: Eu Sou o Cinema

Informar e dialogar são as metas para uma comunicação oficial comprometida. Por isso, em 2019, a assessoria de comunicação implantou o projeto “Eu Sou o Cinema”, com o propósito de gerar maior participação e protagonismo da comunidade penedense no processo de construção do Circuito. Essa participação se deu por meio da produção de registros audiovisuais de oito personagens locais, trabalhando as temáticas de pertencimento e valorização do patrimônio histórico/cultural da cidade.

Os episódios foram exibidos durante toda a semana do evento, sempre antes das mostras. O material também serviu de conteúdo para as redes sociais do Circuito. Vale salientar, que só foi possível a realização da ação por conta do maior entrosamento da equipe de comunicação com os profissionais responsáveis pelo registro audiovisual do evento.



Difusão de vinhetas

Entre os dias 26 de novembro e 2 de dezembro, foram ao ar, diariamente, boletins do Redação Circuito Penedo de Cinema 2019 na TV Educativa.



Parceria: Rádio Ufal

A Rádio Universidade Federal de Alagoas transmitiu direto da Praça 12 de Abril, onde foi montada toda a estrutura do Circuito. O programa **Cinema no Ar** foi apresentado por Mac Dawison Buarque e Lenilda Luna, com produção de Izadora Nascimento.



Parceria: Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

O CBHSF também foi um parceiro na divulgação do Circuito Penedo de Cinema, especialmente na cobertura da 6ª Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental. Além do site da entidade, foram publicadas matérias na revista **Chico**.



Matéria publicada na revista Chico. Pauta: abertura e programação do Circuito.



Cobertura da 6ª Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental.

Cobertura Midiática do Circuito

O Circuito Penedo de Cinema e seus parceiros foram notícia em diversas mídias reconhecidas. Contamos, na totalidade das publicações, com a mídia espontânea, sem nenhum tipo de custo para o evento.

Mídia: TV

O evento teve destaque em diversas emissoras de TV em Alagoas e fora do estado também. A divulgação iniciou em maio de 2019, com o lançamento do edital de inscrição para os filmes das mostras competitivas. O Circuito obteve espaço nas TVs Gazeta, Ponta Verde, Mar e Educativa - esta, em especial, também concedeu apoio ao evento, exibindo diariamente os boletins da **Redação Circuito Penedo de Cinema**.

A seguir, a tabela com os números calculados com base no tempo de duração do material:

Veículo / Programa	Data	Assunto	Valor (em R\$)
Tv Gazeta / Bom dia Alagoas	31/05	Lançamento do edital 2019	7.372,50
TV Ponta Verde / Tudo de Bom	17/06	Inscrições de filmes para o Circuito Penedo de Cinema	-
TV Mar / Bem Assim	18/06	Inscrições de filmes para Circuito Penedo de Cinema	7.372,50
TV Mar / TV Mar News	06/11	Programação Circuito Penedo de Cinema	8.296,00
TV Educativa / Pauta Especial	21/11	Programação do Circuito Penedo de Cinema 2019	0,00
TV Ponta Verde / Reportagem	23/11	Programação Circuito Penedo de Cinema 2019	-
TV Gazeta / AL TV 1ª Edição	23/11	Programação Circuito Penedo de Cinema 2019	13.058,50

Valoração na mídia: 36.099,50

**Os números registrados têm como base o cálculo dos valores tabelados em 2017, podendo haver alguma alteração no valor para mais ou menos.*



Entrevista veiculada no telejornal Bom Dia Alagoas da TV Gazeta de 31 de maio de 2019. Pauta: Lançamento do edital 2019.



Entrevista transmitida no programa Tudo de Bom da TV Ponta Verde de 17 de junho de 2019. Pauta: Inscrições de filmes para o Circuito Penedo de Cinema.



Entrevista veiculada no telejornal AL TV 1ª Edição de 23 de novembro de 2019. Pauta: Programação do Circuito.

Mídia: Impressa

O Circuito Penedo de Cinema foi destaque nos espaços da mídia impressa. Tivemos três inserções no caderno de cultura do jornal de maior circulação em Alagoas. Contamos com oportunidades de mídia espontânea, o que fortaleceu a divulgação do evento.



Especial para o Caderno B do Jornal Gazeta de Alagoas de 01 a 07 de junho de 2019. Pauta: Edital para mostras competitivas.



Especial para o Caderno B do Jornal Gazeta de Alagoas de 03 a 09 de agosto de 2019. Pauta: Número recorde de filmes inscritos.



Capa do Caderno B do Jornal Gazeta de Alagoas de 23 e 24 de novembro de 2019. Pauta: Programação e destaques do Circuito.

Mídia: Rádio

Ampliamos o mailing de rádios do Circuito Penedo de Cinema. Com isto, foi enviado o material jornalístico para as estações de Alagoas. Seis estações de rádio veicularam entrevistas. Foram elas: Pajuçara, Educativa, Difusora, CBN, Penedo FM e Grande Rio FM.

Mídia: Web

Tivemos **191 inserções** em diversos sites de notícia de Alagoas. Entre maio e novembro de 2019, foram registradas inserções em **33 sites**. O clipping completo está disponível no *site* oficial do Circuito (circuitopenedodecinema.com.br). Confira alguns sites que divulgaram o evento:



Redes Sociais

Iniciamos o planejamento para as redes sociais em junho de 2019. Com o apoio de um social media conseguimos fechar o cronograma de postagens para o pré e durante o evento. O foco se deu com o *instagram*, visto que hoje é a rede social com maior alcance de público. No entanto, alimentamos também a página do facebook do Circuito.

A proposta foi aumentar o quantitativo e o qualitativo do conteúdo programado. Nesta edição, tivemos o total de **95 postagens** no instagram - em 2018, foram 78 postagens. Vale destacar, que todo o alcance foi orgânico, ou seja, não contamos com nenhum orçamento para impulsionamento de publicações.

Instagram



Novos seguidores:

527 (número recorde de novos seguidores desde 2016)



Uso de hashtags:

#CircuitoPenedo + 500 | #CircuitoPenedoDeCinema + 500



Compartilhamentos:

1644



Engajamento no stories:

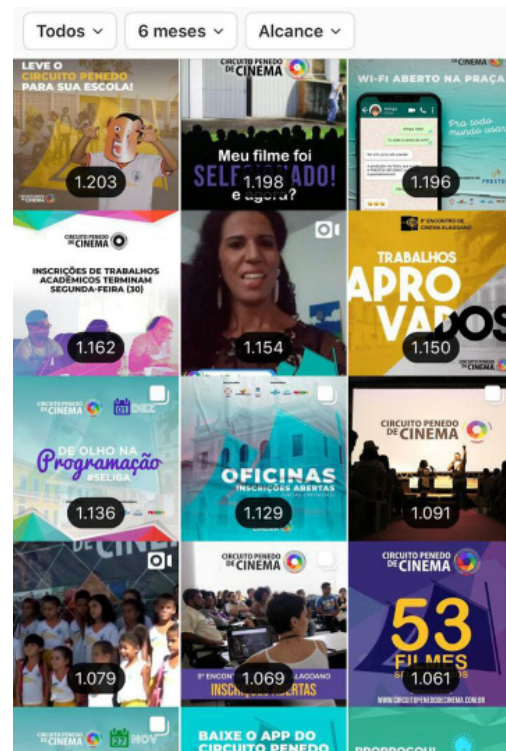
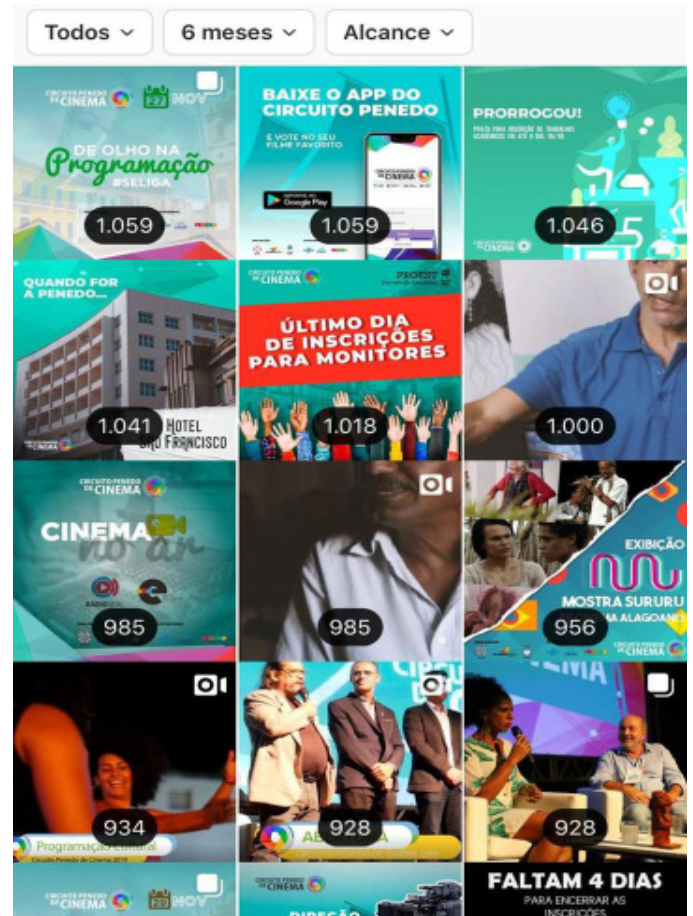
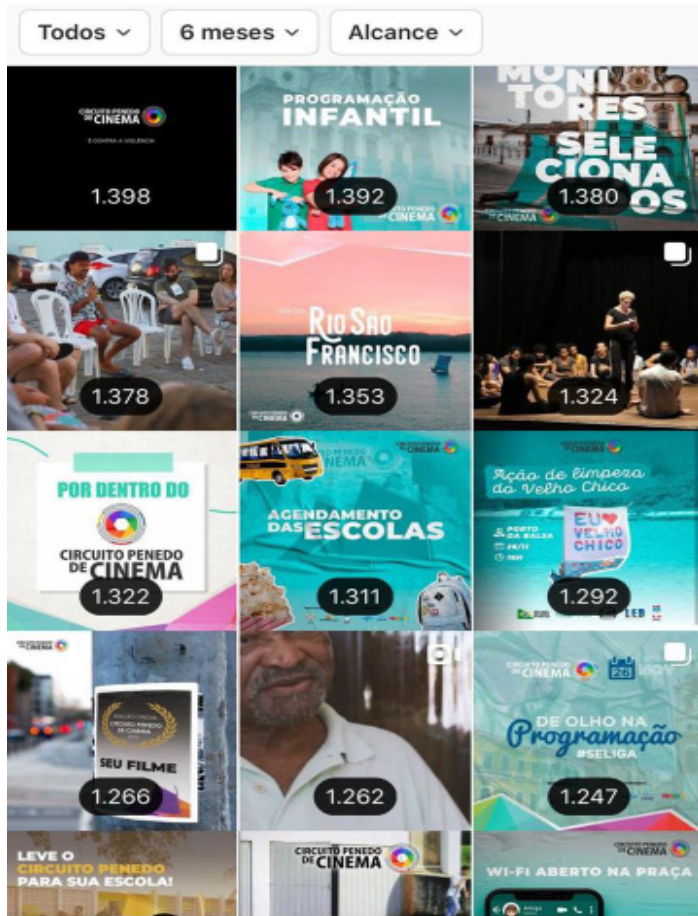
196.018 impressões



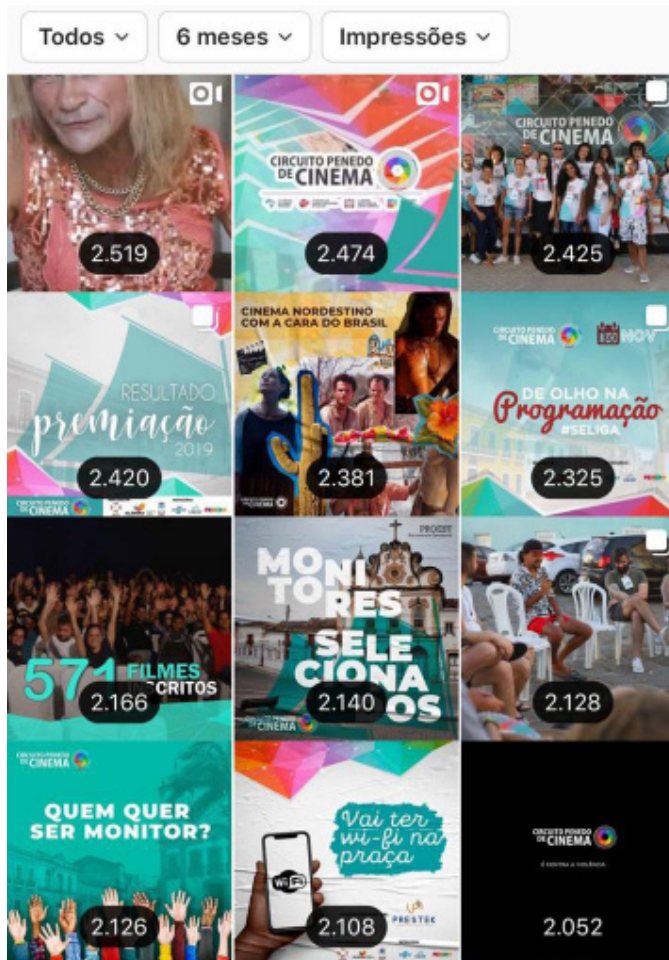
Mensagens via inbox (atendimento via mídias sociais):

312 DMs

Alcance das publicações:



Impressões das publicações:

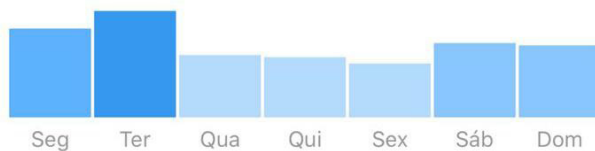


Interações:
6.972

Interações ⓘ

6.972

Ações executadas na sua conta de 25 de nov e 01 de dez



Visitas ao perfil 6.634
+4558 X 18 de nov - 24 de nov

Cliques no site 301
+24 X 18 de nov - 24 de nov

Emails 5
+3 X 18 de nov - 24 de nov

Como chegar 32
+10 X 18 de nov - 24 de nov

Divulgação de influenciador digital

Na edição de 2019 contamos com o apoio da digital influencer Nide Lins que, além de fazer uma matéria para seu blogue já consolidado em Alagoas, fez um post em seu perfil no instagram. Não tivemos nenhum custo para tal divulgação.



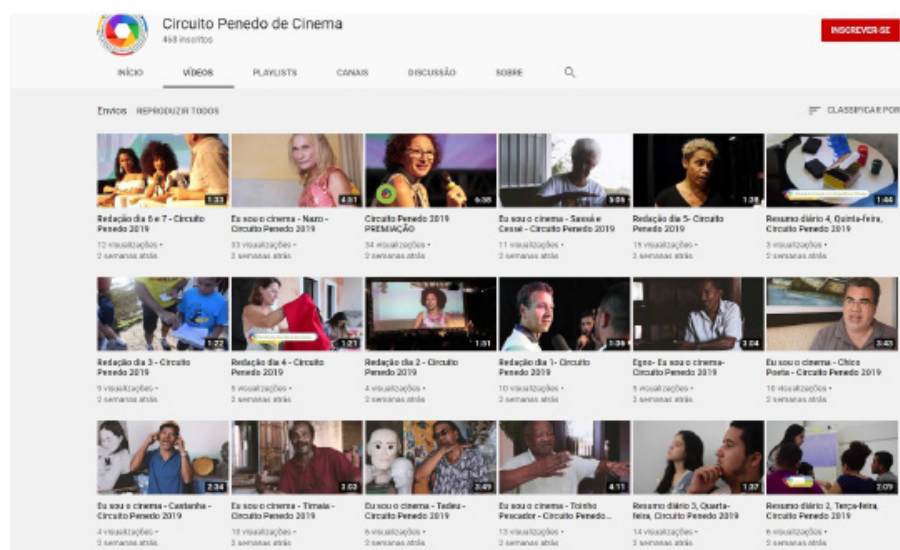
Facebook

Apesar da maior interação de público do Circuito Penedo de Cinema acontecer pelo *instagram*, fizemos uma curadoria de postagens para a página oficial do evento no Facebook. Ao todo, foram **173 compartilhamentos** dessas postagens, com maior alcance durante a semana do Circuito (25 de novembro a 01 de dezembro).



Youtube

Alimentamos o perfil do Circuito Penedo de Cinema com todos os vídeos produzidos pela equipe responsável pelo registro audiovisual do evento.



Apontamentos e considerações finais

Nesta edição, a comunicação do evento teve um reforço significativo na equipe que possibilitou fazer a cobertura jornalística completa das atividades do Circuito. Apesar de ter acontecido mudanças no decorrer do processo (tivemos a saída da coordenadora no mês de novembro), não comprometemos o desenvolvimento do assessoria do evento.

O maior entrosamento com a equipe responsável pelo registro audiovisual do Circuito, possibilitou a idealização e produção da ação **“Eu sou o cinema”**, uma semente plantada para desenvolver maior participação e protagonismo da população de Penedo no evento. É necessário tomar como prioridade a comunicação local no pré evento, já que boa parte comunicação é feita em Maceió.

Vale destacar o trabalho realizado nas redes sociais, especialmente através do instagram. Conseguimos cobrir todo o Circuito e com forte interação com o público. No entanto, é necessário apontar alguns desvios que dificultaram o trabalho da comunicação do evento:

*Tivemos atrasos na execução da identidade visual da edição de 2019 do Circuito, o que dificultou o trabalho de divulgação. Sugerimos considerar o orçamento para a contratação de um artista, ou até lançar um edital no começo de 2020 para seleção da identidade visual do Circuito.

*Alguns problemas surgiram na execução e manuseio do site oficial do Circuito. Entre eles, a edição das matérias, provocando atraso no cronograma das publicações. Mas, na semana do evento o problema foi solucionado. Outro aspecto foi a limitação de fotos para incluir nos textos. A sugestão é que a assessoria de comunicação participe de todo o planejamento do site oficial, de todas as discussões na reformulação do site.

Em relação a execução da Rádio Ufal, percebemos que é necessário afinar antes do evento acontecer com os profissionais (produção, apresentadores, entre outros). Parece que a rádio só começa a ser pensada durante o evento, gerando falhas que poderiam ser contornadas. É importante também alinhar com os possíveis parceiros, por exemplo, a Rede Educativa que se mostrou bastante interessada em ampliar sua participação na cobertura do festival. É um feito que garante um maior compromisso da informação, visto que trata-se de um veículo público.

Por fim, destacamos a importante parceria com toda equipe de produção do evento, apesar de ter sido o primeiro contato da coordenação da comunicação com os produtores. As pautas sugeridas foram fundamentais para ampliação do olhar sobre o evento.

Nos encontramos em 2020, décima edição do Circuito, para continuar a pensar e sentir o cinema brasileiro. Até breve!

DA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA LOCAL

Em 2019 o circuito concentrou suas atividades em quatro pontos distribuídos pelo Centro Histórico de Penedo, sendo esses, espaços público e privado viabilizados pelas parcerias locais.

O **Centro de Extensão Universitária (CEU)**, prédio da própria universidade, além de sediar uma das cinco oficinas ofertadas pelo evento, serviu como base para toda a estrutura organizacional do Circuito, secretaria administrativa, equipe de comunicação e equipe de produção videográfica. Na Secretaria ali instalada aconteceu o primeiro contato dos participantes e convidados com o evento. Naquele espaço foi feita a recepção, credenciamento e distribuição dos tickets de alimentação e os encaminhamentos de hospedagens.

No **SEBRAE**, utilizamos o auditório e mais uma sala de capacitações, naquele espaço, além da oficina prévia de Preparação de Projetos para o Audiovisual, realizada entre os dias 14, 15 e 16 de novembro, durante o Circuito os espaços foram ocupados por outras atividades, tais como: as oficinas de Pinch e Piling. Aquele espaço recebeu, nos dias 29 e 30 de novembro as atividades inicialmente previstas para a Casa da Aposentadoria, por problemas de pane nos equipamentos de climatização daquele auditório, as mesas sobre Animação e sobre de o Mercado do audiovisual no Brasil, foram transferidas para o prédio sede do SEBRAE.

O **Pátio da Prefeitura**, mais uma vez utilizamos o largo da prefeitura, espaço externo bastante amplo e aprazível, para o “**Bate-papo com os Realizadores**”, atividade diária, realizada ao ar livre naquele local.

O espaço principal do Circuito, manteve-se na **Praça 12 de Abril**, também cedido pela prefeitura municipal, onde foi montada a **SALA DE EXIBIÇÃO**, com 672m² e capacidade para 650 pessoas, toda climatizada, piso em madeira alcatifada e cadeiras revestidas de tecido branco. Na mesma praça, também foi instalado um espaço para apresentações artísticas.



No Pátio da Prefeitura as Rodas de Bate-Papo



Vista das instalações na Praça 12 de Abril



Imagem noturna da Tenda montada na Praça 12 de Abril





A instalação de estandes permitiu a ampliação das atividades promovidas pelos parceiros, como a RádioWeb/Ufal

A parceria realizada com a Prefeitura foi além da autorização de uso dos espaços públicos, contamos também com o apoio incondicional da Secretaria Municipal de Educação, com a liberação dos alunos e a cessão de transporte para participarem da Mostra Infantil, que aconteceu sempre no horário da manhã. Contamos também com o apoio da Secretaria de Serviços Públicos, que atendeu nossas demandas de iluminação extra, como também a limpeza de todo o espaço utilizado. Já o Departamento Municipal de Trânsito, atendeu nossa solicitação de interdição de ruas e controle de tráfego durante todo o evento, além do prolongamento do horário de transporte público, que normalmente encerra às 23 horas e durante o evento encerrou as 2 horas da manhã. Por fim, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico autorizou todas as nossas demandas, desde o uso do espaço, como autorizou a afixação de faixas de propaganda na cidade.

Tivemos ainda, o apoio do Corpo de Bombeiro Militar, pudemos contar com a presença de uma equipe de Bombeiros Civil durante todo o evento e, também, com apoio da Polícia Militar do estado de Alagoas. Além disso, a organização do evento, efetuou a contratação de mais 5 (cinco) pessoas que atuaram no reforço da segurança.

DA LOGISTICA DE HOSPEDAGEM

Em função do número de convidados custeados pela atividade, a demanda por hospedagem e sua distribuição em diferentes locais torna-se uma questão de extrema

importância. Jurados e realizadores precisam ser alojados em diferentes locais garantindo-se assim a privacidade dos membros das diferentes comissões julgadoras, além da liberdade para eventuais conversas em locais de circulação coletiva do hotel, como restaurante, piscina, entre outros.

Desta forma, a organização dividiu os participantes em três grupos: Convidados (jurados, palestrantes eicineiros), que foram distribuídos em quatro meios de hospedagem: Convidados (diretores, realizadores, críticos que participaram do júri e das mesas de debates); Realizadores (diretores e produtores dos filmes inscritos em competição), Equipe de Produção (membros da equipe não residentes na cidade de Penedo). Trabalhamos com os seguintes meios de hospedagem: Hotel São Francisco, Pousada Central, Pousada Bela Vista e Pousada São Braz.

Para melhor receber os participantes, o Setor de Hospedagem trabalhou conjuntamente com a Secretaria e o Setor de Transporte do evento. Ao chegar ao destino Penedo-AL, os participantes faziam o seu credenciamento no CEU (Centro de Extensão e Cultura da Ufal), onde recebia todas as orientações sobre o evento e sobre a cidade e posteriormente era conduzido ao hotel ou pousada para efetivar o seu check-in.

DOS LOCAIS DE HOSPEDAGENS

O Hotel São Francisco, localizado na Avenida Floriano Peixoto, nº 237, dispõe de uma infraestrutura completa de apartamentos para todos os gostos, piscina, salão de jogos e uma vista para o Rio São Francisco, e ficou responsável por receber todos os artistas, comissão julgadora, conferencistas e convidados em geral e os componentes dos grupos musicais, totalizando oitenta e três (46) hóspedes durante o período de 25 de novembro a 02 de dezembro, totalizando 164 (cento e sessenta e quatro) diárias.

A Pousada Central, localizada na avenida Floriano Peixoto, nº 64, dispõe de acomodações ideais para quem procura conforto e simplicidade, foi destinada a acomodação da equipe de produção, totalizando treze (29) hóspedes, totalizando 179 (cento e setenta e nove) diárias.

A Pousada Bela Vista, localizada na rua Damaso do Monte, nº 95 (todos no Centro Histórico), tem característica familiar e dispõe de uma vista belíssima para o Rio São Francisco, ficou destinada aos 30 realizadores custeados pelo evento, totalizando 144 (cento e quarenta e quatro) diárias. Vale destacar que em função do evento só oferecer hospedagem em quartos coletivos, alguns realizadores, por razões pessoais ou porque trouxeram acompanhantes, custearam sua própria hospedagem.

A Pousada Braz, localizada na rua Siqueira Campos, s/n, (todos no Centro Histórico da cidade), tem característica familiar com instalações modestas e confortáveis, ficou destinada para 46 pessoas, entre realizadores e convidados do evento, totalizando 136 (cento e trinta e seis) diárias.



TABELA RESUMO DOS MEIOS DE HOSPEDAGENS

Nº	MEIO DE HOSPEDAGEM	QUEM SE HOSPEDOU? (PÚBLICO)	QUANT. DE PÚBLICO (ACOMODAD O)	QUANT. DIÁRIAS	VALOR R\$
01	Hotel São Francisco	Secult, artistas, convidados, júri,icineiros, diretores.	46	164	R\$ 19.636,00
02	Pousada Bella Vista	Realizadores.	30	144	R\$ 7.200,00
03	Pousada Central	Equipe de trabalho do festival (comunicação, produção), Ascom/Rádio UFAL, curadores, e realizadores.	29	179	R\$ 12.060,00
04	Pousada Braz	Realizadores, interpretes, Bandas (Atrito e Quiçaça), e equipe estrutura do Raul.	46	136	R\$ 4.842,00
Total			151	623	R\$ 43.738,00

TABELA RESUMO DA LOGÍSTICA DE ALIMENTAÇÃO

Nº	RESTAURANTE	QUEM SE ALIMENTOU? (PÚBLICO)	QUANT. DE ALIMENTAÇÃO	VALOR R\$
01	Nassau	Convidados	X	R\$ 2. 462,00
02	Dom Guga	Convidados, realizadores, equipe de produção, e comunicação.	760	R\$ 11. 400,00
03	Oratório	Convidados	X	R\$ 929,50
Total				R\$ 14.791,50

LOGÍSTICA DE TRANSPORTE

Durante o período de realização do Circuito, a comissão de transporte articulou a realização de 41 viagens externas (entre cidades), sendo utilizada a seguinte frota:

- 21 viagens – frota Ufal Penedo
- 05 viagens – frota Ufal Arapiraca
- 11 viagens – frota Ufal Maceió
- 03 viagens – carro Comitê Gestor da Bacia do Rio São Francisco
- 01 viagem – frota Ufal Delmiro Gouveia

ROTEIRO DE VIAGENS

As 41 viagens externas realizadas foram distribuídas nas seguintes rotas:

- 18 viagens – rota Penedo/Maceió/Penedo
- 15 viagens – rota Maceió/Penedo/Maceió
- 01 viagem – rota Penedo/Aracaju/Penedo
- 05 viagens – rota Penedo/Arapiraca/Penedo
- 01 viagem – rota Penedo/Feira de Santana/Penedo
- 01 viagem – rota Penedo/Recife/Penedo

DEMANDAS INTERNAS

Além das viagens externas os carros da Unidade Penedo foram utilizados para realizar circulação dentro da própria cidade de Penedo com a finalidade de transportar materiais e equipamentos, assim como fazer o deslocamento de convidados, equipe e monitores, principalmente na parte da noite. Foi utilizada a seguinte frota:

- Frota Ufal Penedo (pálio, micro-ônibus, sprinter)
- Carro Comitê Comitê Gestor da Bacia do Rio São Francisco;

TOTAL DE PASSAGEIROS

Entre idas e vindas, foi mensurado o traslado de 244 passageiros, considerando:

- Equipe de produção
- Realizadores audiovisuais
- Convidados em geral (comissão julgadora, palestrantes, oficineiro, debatedor)
- Grupos artísticos-culturais
- Estudantes em apresentação de trabalhos acadêmicos

CONTRATAÇÃO DIRETA NA ECONOMIA LOCAL (PENEDO)

PRESTADORES DE SERVIÇOS	VALOR (R\$)
	20.000,00
Contratação de serviços de 06 assistentes de produção cultural	19.200,00
Contratação de serviços de 02 intérpretes de Libras	3.200,00
Pagamento de 40 ajuda de custo	12.000,00
Contratação de serviços de pipoqueiro	2.100,00
Contratação de 02 mestre de cerimônia	2.100,00
Contratação de serviços de pessoa segurança privada	1.700,00
Contratação de serviços de bombeiro civil	3.900,00
Contratação de serviços gráficos	20.973,00
Contratação de serviços de hospedagem (hotéis e pousadas)	43.738,00
Contratação de serviços de alimentação (restaurante)	14.971,50
Contratação de equipe de comunicação	9.260,00
Contratação de equipe de produção videográfica	7.200,00
Contratação de grupos artísticos e musicais locais	3.500,00
Confecção de carrancas em madeira	1.500,00
Contratação de limpeza e conservação	6.200,00
Compra de materiais e bens de consumo	2.500,00
Total	174.042,50

ORÇAMENTO GLOBAL DO CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

FONTE/PARCEIRO	Valor (R\$)
Secretaria de Estado da Cultura – SECULT	341.000,00
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF	100.000,00
Prefeitura Municipal de Penedo – PMP	40.000,00
SEBRAE/AL	80.000,00
Outras Formas de Apoio	440.000,00
TOTAL	1.001.000,00

OUTRAS FORMAS DE APOIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENEDO – PMP

A participação da **Prefeitura Municipal de Penedo**, além da aplicação do recurso acima descrito, também se deu (como explicitado anteriormente) no apoio e prestação de serviços necessários à instalação e execução das atividades, a exemplo do bloqueio de vias e cessão de espaços públicos (Casa de Aposentadoria, Praça 12 de Abril, Biblioteca Pública).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

A participação da Universidade Federal de Alagoas se deu, mais uma vez, com patrocínio indireto, principalmente, a partir dos recursos humanos com a participação efetiva de 13 docentes, 03 técnicos e cerca de 60 estudantes;

Tivemos a liberação de 40 “Ajudas de Custo”, por parte da Pró-Reitoria Estudantil – PROEST, para alunos monitores que atuaram durante a semana do evento;

Por fim, todo, o transporte realizado durante o evento, excetuando o veículo locado pelo CBHSF, foi realizado pela frota da Universidade, com a liberação dos 03 veículos da Unidade Penedo, 02 do Campus A. C. Simões (07 dias) e 01 de Delmiro Gouveia (02 dias), todos com motorista e combustível custeado pela instituição;



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL DO CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Sérgio Onofre Seixas de Araújo

CONSULTORIA TÉCNICA

Antonio Carlos Leal de Moraes (Ninho Moraes)

COMISSÃO ACADÊMICA DO 8º ENCONTRO DE CINEMA ALAGOANO

Sérgio Onofre Seixas de Araújo, Antonio Carlos Leal de Moraes (Ninho Moraes), Carlos Eduardo Japiassu e Karlinne Laianne Cordeiro Santos

CURADORIA DO 11º FESTIVAL DO CINEMA BRASILEIRO

Nuno Balducce, Luciana Oliveira e Ricardo Lessa

CURADORIA DO 8º FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS

Maysa Reys, Ulisses Bomfim Macedo e Felipe Guimarães

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DA 5ª MOSTRA VELHO CHICO DE CINEMA AMBIENTAL

Cláudio Luís Santos Sampaio, Camila Souza Porto, Kim Ribeiro Barão, Taciana Kramer de Oliveira Pinto e Karlinne Laianne Cordeiro Santos

CURADORIA DA 5ª MOSTRA VELHO CHICO DE CINEMA AMBIENTAL

Camila Porto, Kim Barão e Yanara Cavalcante Galvão

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E CURADORIA DA MOSTRA INFANTIL

Joseane dos Santos do Espírito Santo, Milena Dutra, Rosemeire Lima Secco, Marcos Paulo de Oliveira Sobral e Fernando Artur Martins Santos

CURADORIA DA MOSTRA DE LONGAS METRAGENS

Sérgio Onofre Seixas de Araújo e Antonio Carlos Leal de Moraes (Ninho Moraes)

ACESSIBILIDADE

Thiago Santos de Oliveira e Clézia Dionízio Silva,
Joseane dos Santos do Espírito Santo (coordenação)

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Edsamy Dantas da Silva, Fernando Artur Martins Santos, Karlinne Laianne Cordeiro Santos, Marcos Filiph Alves de Almeida e Marcos Roberto Muniz Santos

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO

Maysa Reis e Natalia Oliveira

RECEPTIVO E HOSPEDAGEM

Marcos Muniz

TRANSFER

Nicolle Freire

ASSESSORIA TÉCNICA

Edilberto Sandes Lima

TÉCNICO DE PROJEÇÃO

Albert Rego Ferreira e Edilberto Sandes Lima

SECRETARIA

Maria Rita de Cássia de Araújo Seixas e Mariluce Bento

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Raphael Von Sohsten, Luciana Buarque (Coordenadores) Deriky Pereira, Tayane Barreto

REDES SOCIAIS

Luiz Filipe Martins

IDENTIDADE VISUAL

Tom Carvalho

RÁDIOWEB UFAL

Edilberto Sandes Lima e Mac-Dawison Buarque Lins Costa

ARTES GRÁFICAS

Gabriella Buarque e Eduardo Ewerton

PROJETO ARQUITETÔNICO E DIAGRAMAÇÃO

Gabriella Buarque

MESTRES DE CERIMÔNIA

Chico de Assis e Claudia Helena Tavares

FOTOGRAFIA

Ana Paula Pontes, Hygor Pereira, Paula Fernandes e Kamilla Feitosa

REGISTRO E PRODUÇÃO VIDEOGRÁFICA

Fernando Aldo Bulhões Brandão, Machado Junior, Deylson Cabral de Araújo, Walbert Nunes e Ana Karolina



REALIZAÇÃO



**Instituto de Estudos Culturais,
Políticos e Sociais do Homem
Contemporâneo - IECPS**

**Secretaria da
Cultura**



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS - UFAL**



COMPROVAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

- 1) Cópia do material de divulgação e programação anexadas ao relatório e/ou encaminhadas em formato PDF e JPEG em CD;
- 2) Portal Eletrônico do evento organizado: <http://cinema.iecps.com.br/>;
- 3) Registros fotográficos;
- 4) Demais comprovações.

Penedo, 22 de janeiro de 2019

Anderson Rafael Correia Buarque da Silva

Anderson Rafael Correia Buarque da Silva
Presidente IECPS

Sérgio Onofre Seixas de Araújo
Coordenador Geral do Evento